

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	28

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	80
Motivos de Reapresentação	81

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	32.658.003
Preferenciais	0
Total	32.658.003
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	24/04/2012	Dividendo	30/05/2012	Ordinária		0,01149
Reunião do Conselho de Administração	28/05/2012	Juros sobre Capital Próprio	29/03/2013	Ordinária		0,11264
Reunião do Conselho de Administração	24/08/2012	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2013	Ordinária		0,06338

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	747.013	727.956
1.01	Ativo Circulante	292.231	336.187
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	90.829	163.051
1.01.03	Contas a Receber	91.441	64.553
1.01.03.01	Clientes	91.441	64.553
1.01.04	Estoques	70.617	62.161
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.923	19.998
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.923	19.998
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	15.923	19.998
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.624	1.556
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.797	24.868
1.01.08.03	Outros	21.797	24.868
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	15.470	11.765
1.01.08.03.02	Outros Valores	6.327	13.103
1.02	Ativo Não Circulante	454.782	391.769
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.996	23.846
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.006	14.352
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.006	14.352
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	149	111
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	149	111
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.841	9.383
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	1.620	2.332
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.284	4.078
1.02.01.09.05	Precatórios a receber	1.053	1.273
1.02.01.09.06	Outros	1.884	1.700
1.02.02	Investimentos	154.876	147.661
1.02.02.01	Participações Societárias	154.876	147.661
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	154.876	147.661
1.02.03	Imobilizado	95.068	100.417
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	92.631	82.143
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.437	18.274
1.02.04	Intangível	182.842	119.845
1.02.04.01	Intangíveis	182.842	119.845

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	747.013	727.956
2.01	Passivo Circulante	164.223	139.602
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.276	14.584
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.276	14.584
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	5.524	5.445
2.01.01.02.02	Provisões 13º salário e férias	11.752	7.164
2.01.01.02.03	Provisão participação no resultado	0	1.975
2.01.02	Fornecedores	38.627	30.477
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34.552	26.300
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.075	4.177
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.501	4.787
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.096	1.960
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16	0
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.080	1.960
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.399	2.811
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	81.720	75.124
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.365	22.134
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.365	22.134
2.01.04.02	Debêntures	54.243	52.767
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	112	223
2.01.05	Outras Obrigações	15.752	11.807
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	4.529
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	4.529
2.01.05.02	Outros	15.752	7.278
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.156	5.915
2.01.05.02.04	Outros	10.596	1.363
2.01.06	Provisões	4.347	2.823
2.01.06.02	Outras Provisões	4.347	2.823
2.01.06.02.04	Outras	4.347	2.823
2.02	Passivo Não Circulante	262.266	287.614
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	220.114	265.340
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	70.924	66.522
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	70.924	66.522
2.02.01.02	Debêntures	149.180	198.752
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	10	66
2.02.02	Outras Obrigações	35.417	15.871
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.922	4.422
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	29.922	4.422
2.02.02.02	Outros	5.495	11.449
2.02.02.02.03	Parcelamento de Impostos	0	432
2.02.02.02.04	Outros	5.495	11.017
2.02.04	Provisões	6.735	6.403
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.735	6.177
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.902	1.784
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	909	1.218

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.924	3.175
2.02.04.02	Outras Provisões	0	226
2.02.04.02.04	Perda com Investimentos	0	226
2.03	Patrimônio Líquido	320.524	300.740
2.03.01	Capital Social Realizado	82.959	78.086
2.03.02	Reservas de Capital	56.940	57.088
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	52.793	52.793
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.147	4.295
2.03.04	Reservas de Lucros	38.510	19.859
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	38.510	19.859
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	142.115	145.707
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	142.115	145.707

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	134.068	387.948	114.648	313.784
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-92.006	-260.188	-76.343	-208.935
3.03	Resultado Bruto	42.062	127.760	38.305	104.849
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.650	-87.706	-25.699	-71.295
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.385	-77.174	-18.059	-46.883
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.298	-24.860	-6.722	-22.854
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.861	3.414	122	748
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-475	-1.762	-2.094	-5.077
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.647	12.676	1.054	2.771
3.04.06.01	Resultado Equivalência patrimonial	10.911	12.969	1.056	2.776
3.04.06.02	Provisão para passivo a descoberto	-264	-293	-2	-5
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.412	40.054	12.606	33.554
3.06	Resultado Financeiro	-4.605	-16.588	-6.606	-13.540
3.06.01	Receitas Financeiras	2.627	10.946	6.210	8.715
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.232	-27.534	-12.816	-22.255
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.807	23.466	6.000	20.014
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-946	-2.679	-1.672	-6.199
3.08.01	Corrente	-318	-1.333	-667	-4.259
3.08.02	Diferido	-628	-1.346	-1.005	-1.940
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.861	20.787	4.328	13.815
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.861	20.787	4.328	13.815
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,42400	0,63740	0,13430	0,42880
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,41170	0,61880	0,12210	0,38980

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	13.861	20.787	4.328	13.815
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.861	20.787	4.328	13.815

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.211	6.340
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.669	27.780
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	20.787	13.815
6.01.01.02	Depreciação e amortização	17.955	11.630
6.01.01.03	Resultado da venda do permanente	376	202
6.01.01.04	Provisão crédito de liquidação duvidosa	893	235
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-12.970	-2.776
6.01.01.06	Provisão para passivo a descoberto	293	0
6.01.01.07	Constituição/reversão outras provisões	1.691	391
6.01.01.08	Provisão de participações	-1.975	929
6.01.01.09	Despesas plano de opções de compra de ações	2.273	1.414
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.346	1.940
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.458	-21.440
6.01.02.01	Variação de Contas a receber	-27.780	-14.472
6.01.02.02	Variação no Estoque	-8.456	-9.577
6.01.02.03	Variação em outros ativos Circulantes	7.790	-12.910
6.01.02.04	Variação no Ativo não Circulantes	-171	-2.082
6.01.02.05	Variação no Fornecedores	8.468	12.091
6.01.02.06	Variação em Impostos a recolher	709	-726
6.01.02.07	Variação no Salário e encargos	4.666	5.844
6.01.02.08	Variação no Passivo circulante	3.316	392
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44.249	-83.323
6.02.01	Aquisição do Intangível	-35.539	-21.231
6.02.02	Aquisição do ativo imobilizado	-5.723	-19.099
6.02.04	Aquisição de investimentos	-2.987	-42.993
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47.184	225.833
6.03.01	Novos empréstimos	34.939	53.069
6.03.02	Pagamentos de empréstimos	-28.575	-24.024
6.03.03	Pagamento de dividendos e JCP	-5.915	-2.024
6.03.04	Mútuo com partes relacionadas	-6.079	6.974
6.03.05	Aumento de capital	2.452	44
6.03.06	Debêntures	-40.000	172.613
6.03.07	Encargos financeiros e variações monetárias	-4.006	19.181
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-72.222	148.850
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	163.051	40.270
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	90.829	189.120

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	78.086	57.088	19.859	0	145.707	300.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	78.086	57.088	19.859	0	145.707	300.740
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.873	-148	-5.728	0	0	-1.003
5.04.01	Aumentos de Capital	2.437	0	0	0	0	2.437
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	2.436	-2.436	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.288	0	0	0	2.288
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-5.728	0	0	-5.728
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.379	-3.592	20.787
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.787	0	20.787
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.592	-3.592	0
5.05.02.06	Realização de reserva de Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	0	3.592	-3.592	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.379	-24.379	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	24.379	-24.379	0	0
5.07	Saldos Finais	82.959	56.940	38.510	0	142.115	320.524

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	76.692	55.638	2.141	0	151.310	285.781
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	76.692	55.638	2.141	0	151.310	285.781
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.394	65	0	0	0	1.459
5.04.01	Aumentos de Capital	45	0	0	0	0	45
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.414	0	0	0	1.414
5.04.08	Aumento de Capital com Opções de Ações	1.349	-1.349	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.239	-4.424	13.815
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.815	0	13.815
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.424	-4.424	0
5.05.02.06	Realização de reserva de Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	0	4.424	-4.424	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.239	-18.239	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	18.239	-18.239	0	0
5.07	Saldos Finais	78.086	55.703	20.380	0	146.886	301.055

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	503.127	404.575
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	503.794	404.596
7.01.02	Outras Receitas	226	214
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-893	-235
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-381.344	-303.480
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-209.422	-137.390
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-171.919	-166.041
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3	-49
7.03	Valor Adicionado Bruto	121.783	101.095
7.04	Retenções	-17.956	-11.632
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.956	-11.632
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	103.827	89.463
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.622	11.486
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.676	2.771
7.06.02	Receitas Financeiras	10.946	8.715
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	127.449	100.949
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	127.449	100.949
7.08.01	Pessoal	58.550	45.114
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.639	37.074
7.08.01.02	Benefícios	7.350	5.253
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.561	2.787
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.929	17.958
7.08.02.01	Federais	14.036	17.365
7.08.02.02	Estaduais	637	414
7.08.02.03	Municipais	256	179
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.183	24.062
7.08.03.01	Juros	27.500	22.067
7.08.03.02	Aluguéis	5.683	1.995
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.787	13.815
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.730	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.057	13.815

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	820.422	787.975
1.01	Ativo Circulante	304.286	332.409
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	101.896	164.074
1.01.03	Contas a Receber	94.568	66.209
1.01.03.01	Clientes	94.568	66.209
1.01.04	Estoques	77.691	62.597
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.673	20.365
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.673	20.365
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.722	1.615
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.736	17.549
1.01.08.03	Outros	10.736	17.549
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	6.005	11.859
1.01.08.03.02	Outros Valores	4.731	5.690
1.02	Ativo Não Circulante	516.136	455.566
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.387	25.222
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.189	15.411
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.189	15.411
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.198	9.811
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	1.779	2.563
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.481	4.275
1.02.01.09.05	Precatórios a Receber	1.053	1.273
1.02.01.09.06	Outros	1.885	1.700
1.02.03	Imobilizado	309.703	310.409
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	307.135	290.579
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.568	19.830
1.02.04	Intangível	183.046	119.935
1.02.04.01	Intangíveis	183.046	119.935

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	820.422	787.975
2.01	Passivo Circulante	174.681	137.421
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.857	15.120
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.857	15.120
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	7.029	5.669
2.01.01.02.02	Provisão 13º salário e Férias	14.828	7.415
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	0	2.036
2.01.02	Fornecedores	42.880	31.343
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.763	27.166
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.117	4.177
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.375	5.671
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.717	2.818
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	384	0
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.333	2.818
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.651	2.837
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	81.720	75.124
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.365	22.134
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.365	22.134
2.01.04.02	Debêntures	54.243	52.767
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	112	223
2.01.05	Outras Obrigações	15.426	7.278
2.01.05.02	Outros	15.426	7.278
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.156	5.915
2.01.05.02.04	Outros	10.270	1.363
2.01.06	Provisões	4.423	2.885
2.01.06.02	Outras Provisões	4.423	2.885
2.01.06.02.04	Outras	4.423	2.885
2.02	Passivo Não Circulante	325.217	349.814
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	220.114	265.340
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	70.924	66.522
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	70.924	66.522
2.02.01.02	Debêntures	149.180	198.752
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	10	66
2.02.02	Outras Obrigações	5.669	11.591
2.02.02.02	Outros	5.669	11.591
2.02.02.02.03	Parcelamento de Impostos	0	432
2.02.02.02.04	Outros	5.669	11.159
2.02.03	Tributos Diferidos	62.316	62.711
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.316	62.711
2.02.04	Provisões	37.118	10.172
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.118	10.172
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.289	5.591
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.905	1.406
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.924	3.175
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	320.524	300.740

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.01	Capital Social Realizado	82.959	78.086
2.03.02	Reservas de Capital	56.940	57.088
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	52.793	52.793
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.147	4.295
2.03.04	Reservas de Lucros	38.510	19.859
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	38.510	19.859
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	142.115	145.707
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	142.115	145.707

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	136.305	395.342	120.514	329.591
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-90.117	-260.368	-80.542	-220.773
3.03	Resultado Bruto	46.188	134.974	39.972	108.818
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.537	-100.429	-27.083	-74.398
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.096	-76.408	-18.776	-48.708
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.557	-25.556	-7.880	-26.134
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.872	3.610	188	863
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-756	-2.075	-615	-419
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.651	34.545	12.889	34.420
3.06	Resultado Financeiro	1.438	-10.396	-6.521	-13.365
3.06.01	Receitas Financeiras	4.899	13.343	6.291	9.016
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.461	-23.739	-12.812	-22.381
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.089	24.149	6.368	21.055
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.228	-3.362	-2.040	-7.240
3.08.01	Corrente	-784	-2.535	-1.244	-5.930
3.08.02	Diferido	-444	-827	-796	-1.310
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.861	20.787	4.328	13.815
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.861	20.787	4.328	13.815
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.861	20.787	4.328	13.815
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,42400	0,63740	0,13430	0,42880
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,41170	0,61880	0,12210	0,38990

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.861	20.787	4.328	13.815
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.861	20.787	4.328	13.815
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.861	20.787	4.328	13.815

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	62.698	11.746
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	70.793	32.888
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	20.787	13.815
6.01.01.02	Depreciação e amortização	20.837	14.654
6.01.01.03	Resultado da venda do permanente	206	289
6.01.01.04	Provisão crédito de liquidação duvidosa	-131	240
6.01.01.05	Constituição/reversão de participações	-2.036	915
6.01.01.06	Constituições/reversão outras provisões	28.030	252
6.01.01.07	Despesas plano de opções de compra de ações	2.273	1.414
6.01.01.09	Imposto de renda e CSLL diferidos	827	1.309
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.095	-21.142
6.01.02.01	Variação de Contas a receber	-28.228	-14.738
6.01.02.02	Variação no Estoque	-15.094	-9.475
6.01.02.03	Variação em outros ativos Circulantes	10.182	-12.969
6.01.02.04	Variação no Ativo não circulante	-173	-2.087
6.01.02.05	Variação no Fornecedores	11.856	12.135
6.01.02.06	Variação em Impostos a recolher	1.699	-394
6.01.02.07	Variação no Salário e encargos	8.773	6.046
6.01.02.08	Variação no Passivo circulante	2.890	340
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-83.764	-86.059
6.02.01	Aquisição do Intangível	-71.902	-30.483
6.02.02	Aquisição do ativo imobilizado	-11.862	-20.444
6.02.04	Aquisição de investimentos	0	-35.132
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.112	218.931
6.03.01	Novos empréstimos	34.939	53.259
6.03.02	Pagamentos de empréstimos	-28.575	-24.214
6.03.03	Pagamento de dividendos e JCP	-5.915	-2.024
6.03.04	Debêntures	-40.000	172.613
6.03.05	Aumento de capital	2.452	44
6.03.06	Encargos financeiros e variações monetárias	-4.013	19.253
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-62.178	144.618
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	164.074	46.328
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	101.896	190.946

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	78.086	57.088	19.859	0	145.707	300.740	0	300.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	78.086	57.088	19.859	0	145.707	300.740	0	300.740
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.873	-148	-5.728	0	0	-1.003	0	-1.003
5.04.01	Aumentos de Capital	2.437	0	0	0	0	2.437	0	2.437
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	2.436	-2.436	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.288	0	0	0	2.288	0	2.288
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-5.728	0	0	-5.728	0	-5.728
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.379	-3.592	20.787	0	20.787
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.787	0	20.787	0	20.787
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.592	-3.592	0	0	0
5.05.02.06	Realização de reserva de Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	0	3.592	-3.592	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	24.379	-24.379	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	24.379	-24.379	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	82.959	56.940	38.510	0	142.115	320.524	0	320.524

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	76.692	55.638	2.141	0	151.310	285.781	0	285.781
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	76.692	55.638	2.141	0	151.310	285.781	0	285.781
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.394	65	0	0	0	1.459	0	1.459
5.04.01	Aumentos de Capital	45	0	0	0	0	45	0	45
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.414	0	0	0	1.414	0	1.414
5.04.08	Aumento de Capital com Opções de Ações	1.349	-1.349	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.239	-4.424	13.815	0	13.815
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.815	0	13.815	0	13.815
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.424	-4.424	0	0	0
5.05.02.06	Realização de reserva de Ajuste Avaliação Patrimonial	0	0	0	4.424	-4.424	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.239	-18.239	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	18.239	-18.239	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	78.086	55.703	20.380	0	146.886	301.055	0	301.055

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	514.019	423.482
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	514.161	423.492
7.01.02	Outras Receitas	226	229
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-368	-239
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-372.744	-312.259
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-195.540	-143.068
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-176.271	-169.375
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-933	184
7.03	Valor Adicionado Bruto	141.275	111.223
7.04	Retenções	-20.837	-14.654
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.837	-14.654
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	120.438	96.569
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.343	9.016
7.06.02	Receitas Financeiras	13.343	9.016
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	133.781	105.585
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	133.781	105.585
7.08.01	Pessoal	59.844	48.064
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.517	39.707
7.08.01.02	Benefícios	7.613	5.450
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.714	2.907
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.890	19.497
7.08.02.01	Federais	14.947	18.874
7.08.02.02	Estaduais	677	439
7.08.02.03	Municipais	266	184
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.260	24.209
7.08.03.01	Juros	31.553	22.195
7.08.03.02	Aluguéis	5.707	2.014
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.787	13.815
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.730	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.057	13.815

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

Resultados Consolidados

Receita Líquida

Receita Líquida de Vendas (R\$ x 1.000)										
	1T11	2T11	3T11	9M11	1T12	2T12	3T12	9M12	Variação 3T11 x 3T12	Variação 9M11 x 9M12
Segmento Hospitalar	50.880	68.209	73.773	192.862	70.292	75.466	78.437	224.195	6,3%	16,2%
Segmento Consumo	20.649	23.347	23.478	67.474	31.072	31.374	30.894	93.340	31,6%	38,3%
Segmento Odonto	8.265	7.857	8.143	24.265	9.436	9.069	11.476	29.981	40,9%	23,6%
Outros Segmentos para a Saúde	2.407	1.964	1.668	6.039	3.263	4.358	2.163	9.784	29,7%	62,0%
Produtos para Saúde	82.201	101.377	107.062	290.640	114.063	120.267	122.970	357.300	14,9%	22,9%
Segmentos Industriais	12.430	13.069	13.452	38.951	12.395	12.311	13.335	38.041	-0,9%	-2,3%
Total Receita Líquida	94.631	114.446	120.514	329.591	126.458	132.578	136.305	395.341	13,1%	19,9%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

No 3T12, a receita líquida atingiu R\$ 136,3 milhões, 13,1% maior se comparada à do 3T11, puxada principalmente pelos segmentos para saúde, com destaque para o segmento odonto.

Segmento Hospitalar

No segmento **hospitalar**, que representou 57,5% da receita total do trimestre, crescemos 6,3% se compararmos ao 3T11, atingindo uma receita de R\$ 78,4 milhões. No trimestre, destacamos:

- (i) A **plataforma de produtos com base têxtil**, que representou 40,4% do segmento, apresentou um aumento de 4,0% quando comparado com o 3T11
- (ii) A **plataforma de produtos plásticos**, que engloba principalmente os produtos da linha P.Simon, Embramed e agulhas e seringas, representou 26,8% da receita do segmento no 3T12, e obteve um crescimento de 28,9% vs. 3T11. A receita líquida com a linha de produtos P.Simon e Embramed totalizou R\$ 21,7 milhões no 3T12, sendo que R\$ 20,5 milhões no segmento hospitalar
- (iii) A **plataforma de produtos com base látex**, que representou 24,1% das vendas do segmento no 3T12, apresentou uma queda 6,1% na receita líquida vs. 3T11, porém um aumento de 17,6% se comparado ao 2T12

Segmento Consumo

A partir desse trimestre, estamos alterando o nome do segmento varejo para consumo. Neste segmento, que contribuiu com 22,7% da receita total no trimestre, tivemos uma receita de R\$ 30,9 milhões no 3T12, 31,6% acima do 3T11. Destacamos ainda:

- (i) Os produtos da plataforma têxtil e adesivos tiveram receitas de R\$ 27,8 milhões, um crescimento de 28,2% vs o 3T11
- (ii) A receita da linha de produtos Topz, que contém produtos pertencentes às plataformas têxtil, adesivos e higiene, foi de R\$ 8,5 milhões

Segmento Odonto

O segmento **odonto**, representou no trimestre 8,4% da receita total da Companhia e cresceu 40,9% vs. 3T11. Na plataforma de luvas a receita representou 25,3% do total do segmento odonto, um crescimento de 23,3% acima do 3T11.

Comentário do Desempenho

Demais Segmentos Saúde

Os **demais segmentos para a saúde**, que até o final de 2011 era representado principalmente por nossas exportações, passaram a refletir o aumento das receitas de produtos para a saúde oriundas da nossa fábrica de plásticos, que antes era dedicada para produtos industriais. A estratégia tem sido de migrar progressivamente a capacidade de nossas fábricas para produtos para a saúde, em detrimento de produtos com foco em clientes industriais. No trimestre tivemos R\$ 2,2 milhões de receitas desses segmentos, um crescimento de 29,7% vs o 3T11. Em função da aquisição e consolidação dos resultados financeiros da Embramed no 3T12, as vendas da fábrica de plásticos para a Embramed e empresas do grupo passaram a ser eliminadas no processo de consolidação contábil.

Segmentos Industriais

Nos **segmentos industriais**, que incluem as receitas de adesivos e plásticos industriais, observamos uma queda de 0,9% se comparado com a receita do 3T11, fechando o trimestre com uma receita de R\$ 13,3 milhões.

Lucro Bruto e Margens Brutas

No 3T12, o **Lucro Bruto** cresceu 15,6%, atingindo R\$ 46,2 milhões com uma Margem Bruta de 33,9%, 0,7 p.p acima do 3T11, onde destacamos:

Lucro Bruto (R\$ X1.000)										
	1T11	2T11	3T11	9M11	1T12	2T12	3T12	9M12	Variação 3T11 x 3T12	Variação 9M11 x 9M12
Segmento Hospitalar	15.660	20.463	22.246	58.369	21.583	22.565	22.899	67.047	2,9%	14,9%
<i>MB</i>	30,8%	30,0%	30,2%	30,3%	30,7%	29,9%	29,2%	29,9%	-1,0 p.p	-0,4 p.p
Segmento Consumo	8.775	9.226	9.955	27.956	13.745	14.600	14.136	42.481	42,0%	52,0%
<i>MB</i>	42,5%	39,5%	42,4%	41,4%	44,2%	46,5%	45,8%	45,5%	3,4 p.p	4,1 p.p
Segmento Odonto	3.108	2.943	3.065	9.116	3.593	3.161	4.160	10.914	35,7%	19,7%
<i>MB</i>	37,6%	37,5%	37,6%	37,6%	38,1%	34,9%	36,2%	36,4%	-1,4 p.p	-1,2 p.p
Outros Segmentos para a Saúde	457	405	451	1.313	561	1.029	995	2.585	120,6%	96,9%
<i>MB</i>	19,0%	20,6%	27,0%	21,7%	17,2%	23,6%	46,0%	26,4%	19,0 p.p	4,7 p.p
Produtos para Saúde	28.000	33.037	35.717	96.754	39.482	41.355	42.190	123.027	18,1%	27,2%
<i>MB</i>	34,1%	32,6%	33,4%	33,3%	34,6%	34,4%	34,3%	34,4%	0,9 p.p	1,1 p.p
Segmentos Industriais	3.844	3.965	4.255	12.064	4.110	3.839	3.998	11.947	-6,0%	-1,0%
<i>MB</i>	30,9%	30,3%	31,6%	31,0%	33,2%	31,2%	30,0%	31,4%	-1,6 p.p	0,4 p.p
Lucro Bruto Total	31.844	37.002	39.972	108.818	43.592	45.194	46.188	134.974	15,6%	24,0%
<i>MB</i>	33,7%	32,3%	33,2%	33,0%	34,5%	34,1%	33,9%	34,1%	0,7 p.p	1,1 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) Tivemos uma queda de 1,0 p.p. no segmento hospitalar, principalmente pela maior participação de luvas no mix de vendas desse segmento
- (ii) Continuamos observando queda de margem no segmento industrial em função de aumentos expressivos nos custos das matérias primas importadas
- (iii) A partir de setembro/12 tivemos o impacto do dissídio anual em nossa folha salarial; o custo com folha representa cerca de 15% do CPV total da Companhia

Despesas Operacionais

As **despesas operacionais**, que incluem despesas com vendas, administrativas, financeiras e outras operacionais, atingiram R\$ 31,1 milhões no 3T12, 7,5% abaixo do 3T11.

Comentário do Desempenho

Despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 26,1 milhões no 3T12, 39,0% acima das despesas do 3T11. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas atingiram 19,1% no trimestre, 3,6 p.p. acima do 3T11. Destacamos ainda:

Comparação das despesas de vendas (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	9M11	1T12	2T12	3T12	9M12	Variação 3T11 x 3T12	Variação 9M11 x 9M12
Despesas de Vendas	13.658	16.274	18.776	48.708	25.306	25.007	26.096	76.409	39,0%	56,9%
% Receita Líquida	14,4%	14,2%	15,6%	14,8%	20,0%	18,9%	19,1%	19,3%	3,6 p.p.	4,5 p.p.

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) A despesa com pessoal, que inclui salários e comissões dos vendedores, cresceu 31,1% vs. 3T11, atingindo R\$ 9,2 milhões
- (ii) A despesa com frete atingiu R\$ 7,8 milhões ou 5,7% da receita líquida
- (iii) Investimos R\$ 4,3 milhões em *marketing* e serviços de terceiros

Despesas administrativas

No trimestre, as despesas administrativas totalizaram 8,6 milhões, 8,6% acima do 3T11. Contudo, necessitamos de um detalhamento maior para ser melhor compreendido:

Comparação das despesas administrativas (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	9M11	1T12	2T12	3T12	9M12	Variação 3T11 x 3T12	Variação 9M11 x 9M12
Despesas Administrativas	8.484	9.770	7.880	26.134	7.835	9.164	8.557	25.556	8,6%	-2,2%
% Receita Líquida	9,0%	8,5%	6,5%	7,9%	6,2%	6,9%	6,3%	6,5%	-0,3 p.p.	-1,5 p.p.

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) Tivemos uma despesa com depreciação e amortização de R\$ 2,5 milhões no 3T12, um aumento de 14,5% vs. 3T11. Esse aumento é reflexo da amortização dos intangíveis das parcerias e aquisições de ativos que realizamos em 2011
- (ii) A despesa com pessoal e remuneração da administração totalizou R\$ 2,5 milhões no trimestre, uma queda de 12,1% vs o 3T11
- (iii) Despesa com consultores e advogados que nos auxiliam nos processos de compra e integração de aquisições e parcerias; no trimestre gastamos R\$ 1,7 milhão com serviços de terceiros, dos quais, R\$ 0,7 milhão relacionado às atividades de M&A
- (iv) Tivemos despesa de R\$ 0,5 milhão relacionado ao programa de *stock options*

Resultado financeiro

Tivemos uma receita financeira líquida de R\$ 1,4 milhão no 3T12, versus uma despesa de R\$ 6,5 milhões no 3T11. Com a negociação de dívidas que eram da Embramed, conseguimos descontos financeiros na ordem de R\$ 6,0 milhões.

Outras receitas (despesas) operacionais

Tivemos outras receitas operacionais líquidas de R\$ 2,1 milhões, versus uma despesa de R\$ 0,4 milhão no 3T11, em função de eventos não-recorrentes e extraordinários referentes aos negócios com a Embramed.

Comentário do Desempenho

Resultado Operacional

Tivemos um **lucro operacional** de R\$ 15,1 milhões no trimestre, 137,0% acima do 3T11.

Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro

Obtivemos uma taxa efetiva de IR de 8,1% no trimestre. A declaração de JCP, que será efetivamente pago até o final do 1T13, e o aproveitamento de benefícios fiscais da Embramed contribuíram para diminuição da taxa efetiva.

IR e CS (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	9M11	1T12	2T12	3T12	9M12	Variação 3T11 x 3T12	Variação 9M11 x 9M12
Lucro Operacional	6.735	7.952	6.368	21.055	4.290	4.770	15.089	24.149	137,0%	14,7%
Juros s/ Capital Próprio	0	0	0	0	0	-3.660	-2.070	-5.730	N/A	N/A
Despesas Temporárias	466	141	-367	240	-802	1.678	-9.408	-8.532	2463,5%	-3655,0%
Lucro Operacional Tributável	7.201	8.093	6.001	21.295	3.488	2.788	3.611	9.887	-39,8%	-53,6%
@ 34%	2.448	2.752	2.040	7.240	1.186	948	1.228	3.362	-39,8%	-53,6%
Impostos Pagos	2.530	2.156	1.244	5.930	1.549	202	784	2.535	-37,0%	-57,3%
Diferidos	-82	596	796	1.310	-363	746	444	827	-44,2%	-36,9%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Líquido e Remuneração dos Acionistas

No 3T12, geramos um **lucro líquido** de R\$ 13,9 milhões, 220,3% acima do 3T11 e um lucro líquido caixa, que é o lucro líquido ajustado pelos efeitos não caixa, especificamente depreciação e amortização, assim como despesas com *stock options*, de R\$ 20,3 milhões, 108,7% acima do registrado no 3T11.

Rendimentos Distribuídos (R\$ 1.000)

	1T11	2T11	3T11	9M11	1T12	2T12	3T12	9M12	Variação 3T11 x 3T12	Variação 9M11 x 9M12
Lucro Líquido	4.287	5.200	4.328	13.815	3.104	3.822	13.861	20.787	220,3%	50,5%
Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	3.660	2.070	5.730	N/A	N/A
Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A
Total JCP + Dividendos	0	0	0	0	0	3.660	2.070	5.730	N/A	N/A
<i>Payout</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>95,8%</i>	<i>14,9%</i>	<i>27,6%</i>	N/A	N/A
Média ponderada de ações ordinárias	31.984	32.099	32.225	32.220	32.295	32.494	32.688	32.612	N/A	N/A
Lucro Básico por Ação	0,1340	0,1620	0,1343	0,4288	0,0961	0,1176	0,4240	0,6374	215,7%	48,6%
LPA Fully Diluted	0,1233	0,1516	0,1221	0,3898	0,0887	0,1153	0,4117	0,6188	237,2%	58,7%
Lucro Líquido Caixa	9.292	10.813	9.736	29.841	9.112	11.473	20.322	40.907	108,7%	37,1%
<i>Margem Lucro Líquido Caixa</i>	<i>9,8%</i>	<i>9,4%</i>	<i>8,1%</i>	<i>9,1%</i>	<i>7,2%</i>	<i>8,7%</i>	<i>14,9%</i>	<i>10,3%</i>	<i>6,8 p.p.</i>	<i>1,3 p.p.</i>

Comentário do Desempenho

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Básico por Ação: Lucro Líquido dividido pelo número de ações, exceto as ações em tesouraria

LPA Fully Diluted: Lucro por Ação considerando o número de ações outorgadas de acordo com o plano de opção de compra

Valores de JCP e dividendos são referenciais de cada trimestre; não possuem o efeito caixa no mesmo trimestre

Lucro Líquido Caixa: lucro líquido ajustado pelos efeitos não caixa, como depreciação, amortização e despesas com stock options

EBITDA

No 3T12, tivemos um EBITDA de R\$ 19,7 milhões, um crescimento de 10% vs o 3T11, com uma margem de 14,4%, conforme exposto na tabela abaixo. Para fins de reconciliação com a medição de desempenho interno das unidades de negócio, o Desempenho Operacional ("DO") como veremos a seguir, tivemos no 3T12 (1) R\$ 0,7 milhão de despesas não recorrentes contabilizadas em despesas administrativas com consultores e assessores financeiros, contábeis e jurídicos relacionadas às atividades de M&A e integração de empresas, (2) R\$ 0,5 milhão de despesas não caixa de *stock options* e (3) receitas de R\$ 2,4 milhões não recorrentes.

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

EBITDA (R\$ x 1.000)										
	1T11	2T11	3T11	9M11	1T12	2T12	3T12	9M12	Variação 3T11 x 3T12	Variação 9M11 x 9M12
Lucro Líquido	4.287	5.200	4.328	13.815	3.104	3.822	13.861	20.787	220,3%	50,5%
<i>Margem Líquida</i>	<i>4,5%</i>	<i>4,5%</i>	<i>3,6%</i>	<i>4,2%</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,9%</i>	<i>10,2%</i>	<i>5,3%</i>	<i>6,6 p.p</i>	<i>1,1 p.p</i>
(+) Imposto de renda e contribuição social	2.448	2.752	2.040	7.240	1.186	948	1.228	3.362	-39,8%	-53,6%
(+) Resultado Financeiro	2.861	3.983	6.521	13.365	5.806	6.028	-1.438	10.396	-122,1%	-22,2%
(+) Depreciação e amortização	4.578	5.066	4.968	14.612	5.641	6.190	6.000	17.831	20,8%	22,0%
EBITDA	14.174	17.001	17.857	49.032	15.737	16.988	19.651	52.376	10,0%	6,8%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>15,0%</i>	<i>14,9%</i>	<i>14,8%</i>	<i>14,9%</i>	<i>12,4%</i>	<i>12,8%</i>	<i>14,4%</i>	<i>13,2%</i>	<i>-0,4 p.p</i>	<i>-1,6 p.p</i>

Desempenho Operacional por Segmento

O Desempenho Operacional (DO) é o EBITDA descontado de alguns efeitos extraordinários e de caráter não operacional, como o plano de opções e provisões extraordinárias. O principal objetivo do DO é ser um **balizador interno** da organização quanto ao seu resultado operacional global e por segmento.

No 3T12, apuramos um DO de R\$ 18,4 milhões, 6,0% abaixo do obtido no 3T11, com uma margem DO (MDO) de 13,5%, 2,7 p.p abaixo do 3T11.

Desempenho Operacional (R\$ x 1.000)										
	1T11	2T11	3T11	9M11	1T12	2T12	3T12	9M12	Variação 3T11 x 3T12	Variação 9M11 x 9M12
Segmento Hospitalar	8.387	10.639	11.666	30.692	9.458	10.472	9.333	29.263	-20,0%	-4,7%
<i>MDO</i>	<i>16,5%</i>	<i>15,6%</i>	<i>15,8%</i>	<i>15,9%</i>	<i>13,5%</i>	<i>13,9%</i>	<i>11,9%</i>	<i>13,1%</i>	<i>-3,9 p.p</i>	<i>-2,9 p.p</i>
Segmento Consumo	4.354	3.959	4.620	12.933	4.697	4.942	4.747	14.386	2,7%	11,2%
<i>MDO</i>	<i>21,1%</i>	<i>17,0%</i>	<i>19,7%</i>	<i>19,2%</i>	<i>15,1%</i>	<i>15,8%</i>	<i>15,4%</i>	<i>15,4%</i>	<i>-4,3 p.p</i>	<i>-3,8 p.p</i>
Segmento Odonto	520	404	294	1.218	135	420	1.340	1.895	355,8%	55,6%
<i>MDO</i>	<i>6,3%</i>	<i>5,1%</i>	<i>3,6%</i>	<i>5,0%</i>	<i>1,4%</i>	<i>4,6%</i>	<i>11,7%</i>	<i>6,3%</i>	<i>8,1 p.p</i>	<i>1,3 p.p</i>
Outros Segmentos para a Saúde	304	269	301	874	459	863	839	2.161	178,7%	147,3%
<i>MDO</i>	<i>12,6%</i>	<i>13,7%</i>	<i>18,0%</i>	<i>14,5%</i>	<i>14,1%</i>	<i>19,8%</i>	<i>38,8%</i>	<i>22,1%</i>	<i>20,7 p.p</i>	<i>7,6 p.p</i>
Produtos para Saúde	13.565	15.271	16.881	45.717	14.749	16.697	16.259	47.705	-3,7%	4,3%
<i>MDO</i>	<i>16,5%</i>	<i>15,1%</i>	<i>15,8%</i>	<i>15,7%</i>	<i>12,9%</i>	<i>13,9%</i>	<i>13,2%</i>	<i>13,4%</i>	<i>-2,5 p.p</i>	<i>-2,4 p.p</i>
Segmentos Industriais	2.324	2.316	2.650	7.290	2.315	2.112	2.098	6.525	-20,8%	-10,5%
<i>MDO</i>	<i>18,7%</i>	<i>17,7%</i>	<i>19,7%</i>	<i>18,7%</i>	<i>18,7%</i>	<i>17,2%</i>	<i>15,7%</i>	<i>17,2%</i>	<i>-4,0 p.p</i>	<i>-1,6 p.p</i>
Total Desempenho Operacional	15.889	17.587	19.531	53.007	17.064	18.809	18.357	54.230	-6,0%	2,3%
<i>MDO</i>	<i>16,8%</i>	<i>15,4%</i>	<i>16,2%</i>	<i>16,1%</i>	<i>13,5%</i>	<i>14,2%</i>	<i>13,5%</i>	<i>13,7%</i>	<i>-2,7 p.p</i>	<i>-2,4 p.p</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Endividamento

Ao final do 3T12, o endividamento bruto atingiu R\$ 301,8 milhões e tínhamos R\$ 101,9 milhões em caixa e aplicações financeiras, totalizando uma dívida líquida de R\$ 199,9 milhões, ou 2,90x o EBITDA dos últimos doze meses.

Comentário do Desempenho

A dívida é composta basicamente por linhas de longo prazo, como a nossa 3ª emissão de debêntures (R\$ 203,4 milhões, com vencimento em 2016), Finep (R\$ 62,4 milhões, com vencimento em 2017) e BNDES (R\$ 21,4 milhões, com vencimento em 2017).

A dívida líquida aumentou em R\$ 14,2 milhões no trimestre vs. o 2T12.

Investimentos

No 3T12, investimos R\$ 2,9 milhões em ativo imobilizado e intangíveis versus R\$ 6,7 milhões no 3T11. Além disso, fizemos o pagamento de R\$ 32,1 milhões relativo à compra da Embramed.

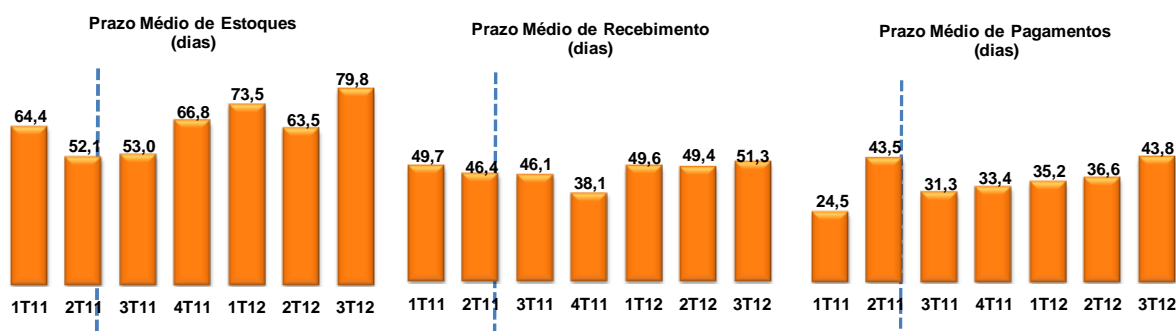
Ciclos Financeiros e Operacionais

Nosso ciclo de caixa passou de 76,3 dias no final do 2T12 para 87,3 dias no 3T12. O aumento de 11 dias é explicado pelo aumento no prazo médio de estoques.

Nosso estoque aumentou 27,4%, ou R\$ 16,7 milhões no trimestre se comparado com 2T12, principalmente em função dos estoques da Embramed.

Com relação ao nosso prazo médio de recebimento, obtivemos um prazo médio de 51,3 dias no 3T12, 1,9 dias acima do 2T12.

Continuamos com esforços de aumento nos prazos médios de pagamentos. No trimestre, conseguimos melhorar em 7,2 dias o prazo médio de pagamentos vs. 2T12.



Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Geração de Caixa

Tivemos um consumo de caixa de R\$ 8,6 milhões no trimestre, principalmente em função do pagamento da aquisição da Embramed, no valor de R\$ 32,1 milhões, terminando com uma posição de caixa de R\$ 101,9 milhões e um nível de endividamento de 2,90x o EBITDA dos últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

Geração de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T11	2T11	3T11	9M11	1T12	2T12	3T12	9M12	Variação 3T11 x 3T12	Variação 9M11 x 9M12
Lucro Líquido	4.287	5.200	4.328	13.815	3.104	3.822	13.861	20.787	220,3%	50,5%
Variação do Capital de Giro	-14.937	9.506	-15.711	-21.142	-22.111	1.233	12.783	-8.095	-181,4%	-61,7%
Depreciação e Amortização	4.548	4.974	5.132	14.654	6.037	6.216	8.584	20.837	67,3%	42,2%
Outros	1.941	1.692	786	4.419	2.050	281	-15.703	-13.372	-2097,8%	-402,6%
Fluxo de Caixa Operacional	-4.161	21.372	-5.465	11.746	-10.920	11.552	19.525	20.157	-457,3%	71,6%
Capex e Intangíveis	-4.956	-8.786	-6.662	-20.404	-2.918	-3.321	-2.884	-9.123	-56,7%	-55,3%
Aquisições e Parcerias Estratégicas	-20.000	-9.251	-36.404	-65.655	0	0	-32.100	-32.100	-11,8%	-51,1%
Fluxo de Caixa de Investimentos	-24.956	-18.037	-43.066	-86.059	-2.918	-3.321	-34.984	-41.223	-18,8%	-52,1%
Fluxo de Caixa de Financiamento	2.985	217.221	-1.275	218.931	-30.153	-17.803	6.844	-41.112	-636,8%	-118,8%
Aumento (Redução) no Caixa	(26.132)	220.556	(49.806)	144.618	(43.991)	(9.572)	(8.615)	(62.178)	-82,7%	-143,0%
Saldo BOP	46.328	20.196	240.752	46.328	164.074	120.083	110.511	164.074	-54,1%	254,2%
Saldo EOP	20.196	240.752	190.946	190.946	120.083	110.511	101.896	101.896	-46,6%	-46,6%
Dívida Total EOP	115.329	332.196	330.198	330.198	314.655	296.196	301.834	301.834	-8,6%	-8,6%
Dívida Líquida EOP	-95.133	-91.444	-139.252	-139.252	-194.572	-185.685	-199.938	-199.938	43,6%	43,6%
LTM EBITDA	54.827	55.981	58.097	58.097	67.068	67.054	68.848	68.848	18,5%	18,5%
Div. Líq. / LTM EBITDA	1,74	1,63	2,40	2,40	2,90	2,77	2,90	2,90	21,2%	21,2%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

A tabela de geração de caixa demonstrada acima é gerencial, com propósito de facilitar o entendimento da geração de caixa operacional e dos efeitos da consolidação das empresas adquiridas no balanço patrimonial consolidado.

Sociedades Controladas e Coligadas

Em 28/09/12, as seguintes sociedades eram controladas pela Cremer S.A.: Plásticos Cremer S.A. (subsidiária integral); Cremer Administradora de Bens Ltda., (direta de 95,27% ; indireta de 4,73%); Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., (direta de 99,99%; indireta de 0,01%); Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A, (direta: 99%; indireta: 1%); Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda, (direta: 99,99%; indireta: 0,01%); Paraisoplex Indústria e Comércio Ltda., (direta: 99,99%; indireta: 0,01%); Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda., (direta: 99,99%; indireta: 0,01%), e a Plásticos Badenfurt Ltda., (100%). Excetuando-se a Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda., Plásticos Badenfurt Ltda., Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A, todas as sociedades são operacionais.

Instrução CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., em adição aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, prestou serviços à Companhia referente a consultorias no montante de R\$ 348 mil no período de janeiro a setembro de 2012. A Administração da Companhia e nossos Auditores entendem que tais serviços não implicam perda de independência e não afetam a objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria externa, tendo em vista que: (i) são realizados por equipes independentes, (ii) referem-se, basicamente à trabalhos de *due-diligence* e de revisão quanto à aderência dos procedimentos adotados pela Companhia em relação à legislação fiscal, sendo que a decisão de implementação das recomendações apresentadas cabe inteiramente à Cremer S.A. e (iii) não resultam em assunção por parte dos consultores das funções ou prerrogativas da gerência da Companhia, bem como em orientações de natureza contábil.

Esses montantes equivalem a 179% dos honorários do serviço de auditoria para o ano de 2012.

Notas Explicativas

CREMER S.A. E CONTROLADAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cremer S.A. (“Cremer” ou “Companhia”) é uma Companhia aberta com sede na rua Iguazu, 291, Blumenau - SC, Brasil, sendo fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. A Cremer S.A. e a Plásticos Cremer S.A. contam com três unidades fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), duas em São Paulo e uma em Minas Gerais (de produtos plásticos) e 6 Centros de Distribuição em diferentes estados do Brasil.

A Companhia tem suas ações negociadas na BMF&Bovespa sob o código “CREM3” e está listada, desde abril de 2007, no segmento especial de governança corporativa denominado Novo Mercado.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os balanços patrimoniais individuais e consolidados da Companhia em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, assim como a demonstração do resultado, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado para o período de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, exceto pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial para as Informações Trimestrais individuais da controladora. As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: provisão para devedores duvidosos, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a realização do imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências, a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros e as estimativas de cálculo a valor presente do contas a receber e a pagar. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As controladas possuem exercícios sociais coincidentes e práticas contábeis uniformes com os da controladora sendo consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.

Notas Explicativas

A legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a demonstração de valor adicionado – DVA em suas Informações Trimestrais individuais e consolidadas, enquanto que para fins de IFRS, tais demonstrações são apresentadas como informações suplementares.

O encerramento das Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012, foi aprovado pela Diretoria em 23 de outubro de 2012, e posteriormente aprovado na reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de outubro de 2012.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis a seguir apresentadas são igualmente aplicáveis para as Informações Trimestrais da controladora (BRGAAP) e do consolidado (IFRS e BRGAAP). Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Apresentação segmentos operacionais

Os segmentos operacionais são apresentados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia. O principal tomador de decisões, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das principais decisões estratégicas da Companhia.

3.2 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre a controladora e controladas.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas

3.4 Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber".

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os recebíveis são registrados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

3.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia.

Notas Explicativas

3.6 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. Os critérios adotados para sua constituição estão detalhados na nota explicativa 6.

3.7 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às Informações Trimestrais tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às Informações Trimestrais tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

3.8 Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. Os estoques importados que se encontram em trânsito são reconhecidos a partir da data que o fornecedor despacha os produtos para a Companhia. A abertura das principais contas dessa rubrica está demonstrada na nota explicativa 7.

3.9 Investimento em controladas

O investimento da Companhia em controladas é registrado, para efeito de Informações Trimestrais da Controladora, com base no método da equivalência patrimonial. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas é registrado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

Notas Explicativas

3.10 Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa 12. A Companhia efetua periodicamente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

O CPC 16 exige que as peças de reposição, a serem utilizadas nos reparos das máquinas e equipamentos, sejam classificadas dentro do grupo do imobilizado. A Companhia mantém em estoque somente as peças de reposição de valores pequenos e que são registradas no resultado no momento de sua utilização porque não alteram a vida útil ou capacidade do equipamento. As peças de manutenção que atendem os critérios para contabilização como ativo imobilizado, são geralmente adquiridas e registradas quando da sua efetiva utilização.

b) Intangível

O ativo intangível da Companhia é composto, basicamente, pelos seguintes itens (vide nota explicativa 13): i) valor do ágio contido no acervo líquido da controladora incorporada em 2004, deduzidos das amortizações correspondentes, as quais foram calculadas pelo método linear à razão de 20% ao ano, até 31 de dezembro de 2008, sendo que a partir do exercício de 2009, a Companhia interrompeu a amortização contábil do mencionado ágio, ii) valor do ágio gerado na aquisição da empresa P.Simon S.A., Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda., Paraisoplex Indústria e Comércio Ltda e Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda, iii) contrato de comercialização em condições especiais e direito de comercialização das luvas Lemgruber, as quais são de propriedade da empresa Targa Ltda, iv) marcas, contrato de não competição, fundo de comércio e contrato de uso de imagem na aquisição dos ativos da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda, e v) contrato de não competição adicional firmado com os ex-sócios da P. Simon. Não há ativos intangíveis gerados internamente.

3.11 Impairment de ativos não financeiros

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo do imobilizado e intangível para verificação de possíveis reduções em seu valor de recuperação consideradas permanentes, no mínimo anualmente e sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Durante o terceiro trimestre de 2012, a

Notas Explicativas

Administração da Companhia não identificou quaisquer indicadores de perda de substância econômica do valor recuperável de seus ativos imobilizado e intangível.

3.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação “legal” ou “não formalizada” presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis e atualizadas até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na nota explicativa 17.

3.13 Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

i) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

São apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os passivos financeiros classificados como a valor justo por meio do resultado referem-se a outras contas a pagar e instrumentos financeiros.

ii) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

iii) Debêntures

As debêntures emitidas foram registradas pelo seu valor líquido recebido, deduzidos os custos com transações utilizadas na captação dos recursos, sendo que os custos serão amortizados e os encargos financeiros reconhecidos como despesas financeiras no resultado durante o período de vigência das debêntures, conforme descrito na nota explicativa 14.

iv) Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Notas Explicativas

3.14 Imposto de renda e contribuição social – Correntes e diferidos

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportado por estudo de geração futura de resultados tributáveis, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 30 de janeiro de 2012.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa 11.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

3.15 Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

Notas Explicativas

- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 0% a 25%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 0 a 22%;
- Programa de Integração Social (PIS) de 0 a 2,2%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 0 a 10,3%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 5%.

Nas demonstrações de resultado, as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

3.16 Benefícios a administradores, executivos e colaboradores

A Companhia concede a seus administradores, executivos e colaboradores, diversos benefícios usuais de mercado. Afim de melhor alinhar os interesses dos administradores, executivos e da equipe de colaboradores, a Companhia concede também os seguintes benefícios:

Benefícios com base em ações

A Companhia outorgou opções de compra de ações a certos membros de sua Administração e certos membros do nível gerencial, as quais somente poderão ser exercidas após prazos específicos de carência. Em atendimento à Deliberação CVM 562/08, que aprova o pronunciamento técnico CPC 10, essas opções são valorizadas com base na data da outorga pelo seu valor justo, utilizando o método de cálculo de “Black & Scholes”, e reconhecidas como despesas em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido, denominada “Plano de Opção de Compra de Ações”, à medida que os prazos dos períodos de exercícios das opções sejam cumpridos, conforme demonstrado na nota explicativa 23.

Participação nos lucros e resultados

A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência, de acordo com a política de remuneração da Companhia.

3.17 Operações com instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são mensurados ao seu valor justo na data em que os contratos são celebrados e subsequentemente na data de apresentação das Informações Trimestrais.

3.18 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

3.19 Partes relacionadas (ativas e passivas)

Notas Explicativas

As transações de compras e vendas de produtos e serviços são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados conforme descritas na nota explicativa 10.

3.20 Conversão de Moeda Estrangeira

As Informações Trimestrais são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

3.21 Lucro por ação

A Companhia efetua o cálculo do lucro básico e diluído por ações, sendo que para fins de cálculo do lucro básico e diluído por ação, é considerado o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação no período. Para fins de cálculo diluído, também são considerados a média ponderada do potencial incremento de ações ordinárias se fossem convertidas no período, conforme CPC 41.

3.22 Base de consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas são compostas pelas Informações Trimestrais da Cremer S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2012, apresentadas abaixo:

Razão social	País sede	% participação			
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
		30/09/2012		31/12/2011	
Plásticos Cremer S.A.	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
Transp. Hasse Ltda	Brasil	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Cremer Adm. Bens Ltda	Brasil	95,27%	4,73%	94,97%	5,03%
Dental Cremer Prod. Odont. S.A.	Brasil	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
Embramed Ind. e Com. de Prod. Hospitalres Ltda	Brasil	100,00%	-	-	-
Paraisoplex Ind. e Com. Ltda	Brasil	100,00%	-	-	-
Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda	Brasil	100,00%	-	-	-

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Notas Explicativas

4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Anualmente a Companhia testa eventuais reduções ao valor recuperável dos ativos, especificamente relacionadas ao intangível e ao ativo permanente, de acordo com práticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.10 e 3.11.

Plano de opção de ações (stock options)

A Companhia oferece aos seus empregados e executivos plano de opção de ações. O valor justo dessas opções é reconhecido como despesa no período em que o direito é adquirido. A Administração revisa a quantidade estimada de opções que atingirão as condições de vesting e reconhece subsequentemente o impacto da alteração nas estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida à conta de reserva de capital no patrimônio líquido, conforme apresentado nas notas explicativas 3.16 e 23.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A cada exercício, a Administração calcula a estimativa de imposto de renda e contribuição social de acordo com a legislação fiscal vigente. A Companhia revisa o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos nas datas dos balanços e reduz esse valor quando não for mais provável que haverá lucro tributável suficiente disponível para permitir que todo ou parte do ativo seja recuperado, conforme apresentado nas notas explicativas 3.14 e 11.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Notas Explicativas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

4.2 Julgamentos

A preparação das Informações Trimestrais da controladora e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das Informações Trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Compromisso de Arrendamento Mercantil Financeiro

A Companhia contratou arrendamentos mercantis comerciais e equipamentos de informática para utilização de suas operações. A Companhia determinou, com base em uma avaliação dos termos e condições dos contratos, que assume todos os riscos e benefícios significativos dos referidos bens. Desta forma, contabiliza os contratos como arrendamentos mercantis financeiros.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa de resgate imediato e com remuneração entre 98% e 102,5% do CDI, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa e Bancos	4.583	2.534	5.053	2.577
Aplicações Financeiras	86.246	160.517	96.843	161.497
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	90.829	163.051	101.896	164.074

Notas Explicativas

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário e possuem liquidez imediata. As aplicações são classificadas como equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 3.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

A composição e saldo de contas a receber, e sua distribuição por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Mercado interno	103.121	72.464	106.895	74.217
Mercado externo	1.604	1.512	1.772	1.555
	104.725	73.976	108.667	75.772
Vendor	(6.953)	(4.463)	(6.953)	(4.463)
Antecipação de cartão de crédito	(3.737)	(2.341)	(3.737)	(2.341)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.594)	(2.619)	(3.409)	(2.759)
Total	91.441	64.553	94.568	66.210

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
A vencer até 30 dias	56.290	32.079	58.601	33.372
A vencer de 31 a 60 dias	27.314	23.069	27.838	23.325
A vencer de 61 a 90 dias	5.677	5.011	5.691	5.081
A vencer acima de 90 dias	4.632	3.411	4.645	3.411
Total a vencer	93.913	63.570	96.775	65.189
Vencidos há 30 dias	4.916	4.647	5.017	4.685
Vencidos de 31 a 60 dias	1.472	1.299	1.581	1.299
Vencidos de 61 a 90 dias	864	805	872	805
Vencidos de 91 a 180 dias	966	1.036	1.013	1.035
Vencidos acima de 180 dias	2.594	2.619	3.409	2.759
Total de contas a receber	104.725	73.976	108.667	75.772

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

Notas Explicativas

A Companhia efetuou operações de vendor sem direito de regresso, sendo que o risco de crédito é integralmente transferido para a instituição financeira.

A Companhia efetua cessões de crédito e antecipação de cartão de crédito. O saldo do contas a receber é demonstrado líquido dos valores das cessões sem direito de regresso e das antecipações do cartão de crédito.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	2.619	1.593	2.759	1.729
Adições	906	1.026	1.581	1.030
Valores baixados no exercício	(931)	-	(931)	-
Saldo no final do exercício	<u>2.594</u>	<u>2.619</u>	<u>3.409</u>	<u>2.759</u>

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Mercadorias para revenda	21.798	16.257	21.798	16.257
Produtos acabados	23.202	18.675	25.130	18.918
Produtos em elaboração	7.622	8.172	10.547	8.190
Matéria prima	9.462	9.739	11.562	9.891
Material de embalagem	2.964	3.505	2.992	3.528
Importações em andamento	3.243	3.595	3.243	3.595
Outros materiais	2.326	2.218	2.419	2.218
Total	<u>70.617</u>	<u>62.161</u>	<u>77.691</u>	<u>62.597</u>

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
ICMS (a)	4.342	7.847	4.729	8.234
Imposto de renda e contr. Social (b)	3.384	3.241	3.479	3.319
IPI (c)	8.530	8.513	9.784	8.530
INSS	109	109	258	109
PIS/COFINS (d)	1.178	2.620	1.202	2.736
Total	17.543	22.330	19.452	22.928
Circulante	15.923	19.998	17.673	20.365
Não Circulante	1.620	2.332	1.779	2.563

- (a) Refere-se parcialmente a ICMS na aquisição de imobilizado o qual está sendo aproveitado a razão de 1/48 avos, e créditos de ICMS.
- (b) Refere-se a imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras e antecipação de imposto de renda e contribuição social correntes.
- (c) Refere-se basicamente a ganho de processo referentes a créditos de IPI no montante de R\$ 7.528 que serão compensados com tributos federais.
- (d) Refere-se a saldo de créditos de PIS/COFINS na compra de ativos imobilizados e saldos de créditos retidos por órgãos públicos.

9. INVESTIMENTOS

As Informações Trimestrais incluem as informações financeiras da Controladora e controladas e a movimentação ocorrida nas contas durante o trimestre é assim representada:

Notas Explicativas

	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido em 30/09/2012	Participação no capital em %				Resultado de Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			30/09/2012		31/12/2011		30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	31/12/2011
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
Plásticos Cremer S.A.	13.550	723	100,00%	-	100,00%	-	723	(112)	13.550	12.828
Transp. Hasse Ltda	(231)	(5)	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%	(5)	(5)	(231)	(226)
Cremer Adm. Bens Ltda (*)	145.805	2.546	95,27%	4,73%	94,97%	5,03%	2.426	1.504	138.539	134.823
Dental Cremer Prod. Odont. S.A.	(32)	(42)	99,00%	1,00%	-	-	(42)	-	(32)	10
P. Simon S. A.	-	-	-	-	100,00%	-	-	1.384	-	-
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	(29.617)	9.820	100,00%	-	-	-	9.820	-	(29.617)	-
Paraisoplex Ind. e Com Ltda	2.787	(246)	100,00%	-	-	-	(246)	-	2.787	-
Ktorres Beneficiamento de Plásticos	(42)	-	100,00%	-	-	-	-	-	(42)	-
TOTAL	132.220	12.796					12.676	2.771	124.954	147.435
Investimento							12.969	2.776	154.876	147.661
Passivo a descoberto							(293)	(5)	(29.922)	(226)

(*) Alteração de participação acionária na empresa Cremer Administradora de Bens Ltda, conforme aumento de capital em 31/07/2012.

Aquisições de Investimentos

a) Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda, Paraisoplex Ind. e Com. Ltda e Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda

Em 11 de julho de 2012 a Companhia adquiriu 100% das quotas das empresas Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda., da Paraisoplex Indústria e Comércio Ltda. e da Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda. Que atuam na fabricação de produtos médico hospitalares, incluindo equipos, sondas, pulseiras, frascos, coletores, entre outros, e com quem a Companhia mantém um relacionamento comercial de longa data.

Aquisição Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda

Notas Explicativas

Balanco resumido na data da aquisição (R\$ mil)

	<u>11/07/2012</u>		<u>11/07/2012</u>
Ativos circulantes	14.376	Passivos circulantes	54.686
Ativos não circulantes	1.968	Passivos não circulantes	1.098
		Patrimônio líquido	(39.440)
Total de ativos	<u>16.344</u>	Total de passivos	<u>16.344</u>

Determinação do Ágio

Preço de Compra	28.310
Patrimônio Líquido	(39.440)
Ágio	<u>67.750</u>

Aquisição Paraisoplex Ind. e Com. Ltda

Balanco resumido na data da aquisição (R\$ mil)

	<u>11/07/2012</u>		<u>11/07/2012</u>
Ativos circulantes	3.939	Passivos circulantes	4.150
Ativos não circulantes	3.245	Passivos não circulantes	-
		Patrimônio líquido	3.034
Total de ativos	<u>7.184</u>	Total de passivos	<u>7.184</u>

Determinação do Ágio

Preço de Compra	4.045
Patrimônio Líquido	3.034
Ágio	<u>1.011</u>

Aquisição Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda

Notas Explicativas

Balanço resumido na data da aquisição (R\$ mil)

	<u>11/07/2012</u>		<u>11/07/2012</u>
Ativos circulantes	8	Passivos circulantes	49
Ativos não circulantes	-	Passivos não circulantes	-
		Patrimônio líquido	(41)
Total de ativos	<u>8</u>	Total de passivos	<u>8</u>

Determinação do Ágio

Preço de Compra	1
Patrimônio Líquido	(41)
Ágio	<u>42</u>

O Ágio no montante de R\$ 68.803 foi reconhecido na aquisição das empresas Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda., da Paraisoplex Indústria e Comércio Ltda. e da Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda., sendo o ágio a diferença entre o valor pago e o valor do patrimônio líquido na data da aquisição, de acordo com o CPC 15 a Companhia tem até um ano para fazer as alocações do valor pago aos ativos e passivos.

A combinação de negócios das empresas Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda., da Paraisoplex Indústria e Comércio Ltda. e da Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda está sendo demonstrada pelo seu valor provisório. A Companhia pretende finalizar o seu período de mensuração até 31 de dezembro de 2012. Durante o período de mensuração, a Companhia poderá reconhecer ativos ou passivos adicionais, se uma nova informação for obtida acerca de fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria resultado no reconhecimento desses ativos e passivos naquela data. O período de mensuração não será superior a um ano da data da aquisição.

b) P.Simon S. A.

Em 08 de abril de 2011, a Companhia concluiu a operação de aquisição da P.Simon S.A., estando em linha com a estratégia da Companhia em aumentar sua competitividade empresarial.

Os termos e condições previamente estabelecidos na aquisição foram mantidos conforme Fato Relevante divulgado em 23 de fevereiro de 2011 e a aquisição foi de 100% do capital social. da P.Simon S.A., que atua na fabricação e comercialização de produtos médico-hospitalares incluindo coletores, frascos, drenos, extensores e irrigadores, entre outros.

Notas Explicativas

A Companhia efetuou o pagamento à vista no montante de R\$ 15.223 na data de fechamento da aquisição, e assumiu o compromisso de pagar duas parcelas adicionais anuais no montante de R\$ 5.000 cada.

Em 22 de agosto de 2011, foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária que aprovou o Protocolo e Justificação de Incorporação da P.Simon S.A., sendo a data da efetivação da referida incorporação estabelecida em 31 de agosto de 2011.

Tal incorporação foi realizada tendo por base o valor contábil dos ativos e passivos da P.Simon e, portanto, sem qualquer efeito no resultado da Companhia. Tais ativos e passivos podem ser demonstrados como segue:

Ativo		Passivo	
Disponibilidades	39	Fornecedores	1.771
Contas a Receber	3.697	Salários e encargos	958
Estoques	3.774	Impostos a pagar	273
Impostos a recuperar	1.803	Outras	281
Outros Valores	758	Provisão contingências	417
Imobilizado	974		<u>3.700</u>
Intangível	8		
	<u>11.053</u>		
Baixa do investimento	7.353		

Em maio de 2012, a Companhia renegociou o pagamento das duas parcelas adicionais anuais, para pagamento em maio de 2013 no montante de R\$ 7.000 sem juros e correção monetária, e a retenção de R\$ 3.000 até abril de 2016 como garantia de possíveis contingências, este valor esta sendo corrigido pelo CDI.

10. PARTES RELACIONADAS

Notas Explicativas

	Clientes		Mútuo ativo		Dividendos a Receber		Mútuo passivo		Fornecedores	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Empresas:										
Plásticos Cremer S. A.	12	12	-	-	-	4.374	-	(4.529)	(544)	(186)
Cremer Administradora de Bens Ltda	-	-	-	-	-	3.277	-	(4.422)	-	-
Embramed Ind. e Com. de Prod. Hospitalares Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	(794)	-
Transp. Hasse Com. Repr. Ltda	-	-	116	111	-	-	-	-	-	-
Dental Cremer S. A.	-	-	33	-	-	-	-	-	-	-
Total	12	12	149	111	-	7.651	-	(8.951)	(1.338)	(186)
Circulante	12	12	-	-	-	7.651	-	(4.529)	(1.338)	(186)
Não circulante	-	-	149	111	-	-	-	(4.422)	-	-

	Receitas		Despesas / Custo	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Empresas:				
Plásticos Cremer S. A.	4.265	127	(3.772)	(1.415)
Cremer Administradora de Bens Ltda	-	-	(5.495)	(4.467)
Embramed Ind. e Com. de Prod. Hospitalares Ltda	19.346	-	(14.205)	-
Total	23.611	127	(23.472)	(5.882)

10.1 Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos e de aluguel de imóveis, são efetuadas nas mesmas condições com terceiros não relacionados.

10.2 Operação de mútuo

A Companhia não possui contrato de mútuo em 30 de setembro de 2012.

10.3 Transações ou relacionamentos com acionistas

A Companhia não possui controlador, sendo o capital pulverizado, bem como não efetuou nenhuma transação com seus acionistas e diretores no decorrer do 3º trimestre de 2012.

Certos diretores executivos e membros do Conselho de Administração da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 2,3% das ações da Companhia em 30 de setembro de 2012 (1,4% em 31 de dezembro de 2011).

10.4 Remuneração do pessoal-chave da Administração - Consolidado

As despesas com honorários da Administração, incluindo encargos e remuneração variável totalizaram R\$ 1.874 durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 (R\$ 3.011 no mesmo período de 2011). O limite aprovado pela assembleia de acionistas para remuneração de administradores no exercício social de 2012 é de R\$ 7.000.

Notas Explicativas

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Tributos diferidos ativos e passivos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos foram constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados e diferenças temporárias enquanto os passivos foram constituídos sobre os efeitos da contabilização do custo atribuído, da diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e pela nova vida útil econômica dos ativos e, referentes ao ágio (não amortizado contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado abaixo, exceto da controlada Cremer Administradora de Bens Ltda, Embramed Indústria e comércio de Produtos Hospitalares Ltda., Paraisoplex Indústria e Comércio Ltda e Ktorres Beneficiamento de Plástico Ltda, que não possui tributo diferido ativo.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Imposto de renda diferido				
Sobre prejuízos fiscais	22.716	23.261	22.716	23.261
Sobre diferenças temporárias	2.550	2.081	3.620	3.106
Ativo	25.266	25.342	26.336	26.367
Sobre Ágio	(4.996)	(4.274)	(4.996)	(4.274)
Sobre vida útil	(3.428)	(2.185)	(3.516)	(2.308)
Sobre custo atribuído	(7.897)	(8.950)	(8.010)	(9.080)
Passivo	(16.321)	(15.409)	(16.522)	(15.662)
Contribuição social diferida				
Sobre base negativa	9.546	9.533	9.546	9.817
Sobre diferenças temporárias	391	433	776	527
Ativo	9.937	9.966	10.322	10.344
Sobre Ágio	(1.799)	(1.539)	(1.799)	(1.539)
Sobre vida útil	(1.234)	(786)	(1.265)	(830)
Sobre custo atribuído	(2.843)	(3.222)	(2.883)	(3.269)
Passivo	(5.876)	(5.547)	(5.947)	(5.638)
Total imposto de renda diferido líquido	8.945	9.933	9.814	10.705
Total contribuição social diferida líquida	4.061	4.419	4.375	4.706
TOTAL	13.006	14.352	14.189	15.411

O registro do crédito tributário está suportado pelo plano de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e de sua controlada Plásticos Cremer S.A., os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 30 de janeiro de 2012, segundo o qual a Companhia e sua controlada apurarão lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados pela Administração suficientes para a realização de tais valores. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2016. Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados. Até 30 de setembro de 2012 não foram identificadas modificações nestas projeções, que poderiam impactar as expectativas de utilização desses ativos.

A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
2012	1.247	1.283
2013	7.975	9.394
2014	11.081	11.081
2015	11.600	11.600
2016	3.300	3.300
Total	<u>35.203</u>	<u>36.658</u>

b) Impostos diferidos passivos

Os impostos diferidos passivos da controladora Cremer S. A. e sua controlada Plásticos Cremer S. A., estão apresentados líquidos dos impostos diferidos ativos, conforme demonstrado na letra a).

A controlada Cremer Administradora de Bens Ltda, por não possui imposto diferido ativo, apenas reconheceu como imposto de renda e contribuição social diferido passivo o saldo sobre o efeito da contabilização do custo atribuído dos bens de seu ativo imobilizado, o qual está apresentado no passivo e conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Custo Atribuído (<i>Deemed Cost</i>)		
Imposto de renda	45.821	46.111
Contribuição social	16.495	16.600
Total	<u>62.316</u>	<u>62.711</u>

c) Tributos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Lucro antes dos impostos	23.466	20.014	24.149	21.055
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota básica	(7.978)	(6.805)	(8.211)	(7.159)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial/prov. passivo a descoberto	3.620	942	-	-
Plano de opções de ações	778	481	778	481
Juros s/ Capital Próprio	1.948	-	1.948	-
Ágio - Não Amortizado	(982)	-	(982)	-
Outras	(65)	(817)	3.105	(562)
Despesa de imposto de renda e contrib. social	<u>(2.679)</u>	<u>(6.199)</u>	<u>(3.362)</u>	<u>(7.240)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.333)	(4.259)	(2.535)	(5.930)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	(1.346)	(1.940)	(827)	(1.310)

Notas Explicativas**12. IMOBILIZADO**

a) Composição do saldo e movimentação Controladora:

CONTROLADORA	Saldo líquido em 31/12/2011	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO			Saldo líquido em 30/09/2012
		Adições	Baixas Transferência	Depreciação do Período	
Terrenos/benfeitorias	110	-	(110)	-	-
Máquinas e acessórios	56.552	1.869	11.112	(5.852)	63.681
Instalações	14.088	126	4.121	(1.721)	16.614
Móveis e utensílios	5.410	1.346	17	(546)	6.227
Veículos	954	-	(21)	(128)	805
Edifícios e dependências	416	-	(376)	(40)	-
Equips. para computação	4.276	680	115	(1.050)	4.021
Em andamento/adiantamento/Benf. em terceiro	18.611	1.704	(16.516)	(79)	3.720
TOTAL	100.417	5.725	(1.658)	(9.416)	95.068

b) Composição do saldo e movimentação Consolidado:

Notas Explicativas

CONSOLIDADO	Saldo líquido em 31/12/2011	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO			Saldo líquido em 30/09/2012
		Adições (*)	Baixas Transferência	Depreciação do Período	
Terrenos/benfeitorias	118.539	-	70	-	118.609
Máquinas e acessórios	59.328	4.410	12.687	(6.257)	70.168
Instalações	14.731	116	4.185	(1.811)	17.221
Móveis e utensílios	6.670	2.270	11	(976)	7.975
Veículos	986	96	(21)	(139)	922
Edifícios e dependências	85.660	1.990	820	(1.944)	86.526
Equips. para computação	4.325	970	115	(1.062)	4.348
Em andamento/adiantamento/Benf. em terceiro	20.170	2.010	(18.156)	(90)	3.934
TOTAL	310.409	11.862	(289)	(12.279)	309.703

(*) O montante total das adições, R\$ 5.723 refere-se as adições na aquisição das empresas Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda, Paraisoplex Ind. e Com. Ltda e Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda.

A seguir demonstramos as médias ponderadas da vida útil dos grupos dos bens do ativo imobilizado:

	Média ponderada Vida Útil (em anos)
Máquinas	12,1
Instalações	10,1
Móveis e utensílios	10,5
Veículos	9,3
Edifícios e dependências	37,1
Computadores	3,7

Estão vinculados, como garantia de processos judiciais (penhora ou hipoteca judicial), bens móveis e imóveis de propriedade da Companhia, no valor do custo contábil líquido da depreciação acumulada, no montante de R\$ 41.791.

13. INTANGÍVEL

a) Composição do saldo:

Notas Explicativas

		Controladora				Consolidado	
		30/09/2012		31/12/2011		30/09/2012	31/12/2011
		Custo	Amortização acumulada	Líquido		Líquido	
Ágio na aquisição part. Societária	(a)	168.724	(64.536)	104.188	35.385	104.188	35.385
Softwares		17.092	(10.454)	6.638	6.285	6.842	6.375
Direitos autorais		51	(40)	11	18	11	18
Embramed	(b)	5.000	(5.000)	-	3.293	-	3.293
Targa	(c)	20.000	(5.351)	14.649	17.018	14.649	17.018
Marca Topz	(d)	16.831	-	16.831	16.831	16.831	16.831
Contratos Warner	(d)	2.624	(394)	2.230	2.624	2.230	2.624
Non Compete - Topz	(d)	9.089	(1.386)	7.703	9.089	7.703	9.089
Fundo de Comércio	(d)	28.985	-	28.985	29.302	28.985	29.302
Non Compete - P. Simon	(e)	1.709	(102)	1.607	-	1.607	-
Total		270.105	(87.263)	182.842	119.845	183.046	119.935

b) Movimentação consolidada:

Consolidado	Custo do intangível bruto			Amortização acumulada			Líquido	
	Saldo em 31/12/2011	Adições (Baixas)	Saldo em 30/09/2012	Saldo em 31/12/2011	Adições	Saldo em 30/09/2012	Saldo em 31/12/2011	Saldo em 30/09/2012
Ágio na Aquisição Part. Societária	99.921	68.803	168.724	(64.536)	-	(64.536)	35.385	104.188
Softwares	15.897	1.473	17.370	(9.521)	(1.007)	(10.528)	6.375	6.842
Direitos autorais	51	-	51	(33)	(7)	(40)	18	11
Embramed	5.000	-	5.000	(1.707)	(3.293)	(5.000)	3.293	-
Targa	20.000	-	20.000	(2.982)	(2.369)	(5.351)	17.018	14.649
Marca Topz	16.831	-	16.831	-	-	-	16.831	16.831
Contratos Warner	2.624	-	2.624	-	(394)	(394)	2.624	2.230
Non Compete Topz	9.089	-	9.089	-	(1.386)	(1.386)	9.089	7.703
Fundo de Comércio	29.302	(317)	28.985	-	-	-	29.302	28.985
Non Compete P. Simon	-	1.709	1.709	-	(102)	(102)	-	1.607
Total	198.715	71.668	270.383	(78.779)	(8.558)	(87.337)	119.935	183.046

(a) Ágio na aquisição de participações societárias

O ágio no montante de R\$ 168.724 foi gerado nas aquisições de participações majoritárias das Companhias CremerPar, P.Simon, Embramed, Paraisoplex e Ktorres, sendo o montante de R\$ 80.670 da CremerPar, R\$ 19.251 da P.Simon, R\$ 67.750 da Embramed, R\$ 1.011 Paraisoplex e R\$ 42 Ktorres (vide nota 9, letra a). O seu fundamento econômico é a rentabilidade futura das Companhias, o Ágio da CremerPar foi amortizado pelo método linear até 31 de dezembro de 2008. À partir de janeiro de 2009, com a alteração das práticas contábeis introduzidas pela Lei 11.638/07, o saldo de R\$ 16.134 não foi amortizado contabilmente, porém, foi efetuada análise anual de recuperação (*impairment*). Para efeitos tributários, o saldo remanescente do

Notas Explicativas

ágio da CremerPar foi integralmente dedutível para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social correntes; no entanto, foi registrado o correspondente imposto de renda diferido passivo no valor de R\$ 5.485 no decorrer do ano de 2009. À partir do 4º trimestre de 2011, o ágio da P.Simon passou a ser amortizado somente para efeitos fiscais, sendo que o prazo total para amortização será de 5 anos para fins de dedução da apuração do imposto de renda e contribuição social, não sendo amortizado contabilmente.

(b) Contrato Embramed

Com a aquisição das Companhias Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda., Paraisoplex Ind. e Com. Ltda. e K-Torres Beneficiamento de Plásticos Ltda., o contrato de preferencialidade na comercialização dos produtos pelo prazo de três anos, registrado inicialmente no intangível, no valor de R\$ 5.000, foi baixado contra o resultado durante esse trimestre. O impacto da baixa líquido foi de R\$ 2.561.

(c) Contrato Targa

Em 14 de janeiro de 2011 a Companhia celebrou o segundo termo aditivo do contrato de distribuição de “luvas de procedimento” firmado em outubro de 2009 com a Targa Ltda., proprietária da marca Lemgruber. Pelos termos do aditivo, a Companhia poderá:

- a) comprar luvas de procedimento fornecidas pela Targa em condições especiais;
- b) efetuar diretamente a importação de luvas de procedimento; e
- c) utilizar a marca “Cremer” ou qualquer outra marca de sua titularidade na comercialização das luvas de procedimento fornecidas pela Targa.

O aditivo também prorroga o contrato de comercialização até 2017. Por essas condições, a Companhia pagou à Targa o valor de R\$ 20 milhões que foi reconhecido como intangível e está sendo amortizado no prazo do contrato.

Nesta mesma data, também foi assinado um Instrumento de Opção de Subscrição de Ações em que a Targa emitirá em favor da Companhia um Bônus de Subscrição de Ações que vai assegurar à Companhia, entre outros direitos, a opção de subscrever e integralizar ações representativas de pelo menos 20% e não mais do que 40% do capital social da Targa após a subscrição. O Bônus de Subscrição de Ações vai prever uma avaliação da Targa de 5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses e poderá ser exercido entre os anos de 2014 e 2017.

(d) Aquisição de ativos da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda.

Notas Explicativas

Em 03 de agosto de 2011 a Cremer S.A. firmou um Instrumento Particular de Compra e Venda de Ativos, Cessão de Direitos e Outras Avenças (“Contrato”) para aquisição dos principais ativos operacionais da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., empresa que atua na fabricação e comercialização de produtos de higiene pessoal como cosméticos, algodões, hastes flexíveis, curativos, entre outros, sob as marcas Topz, Salvelox, Salvedep, entre outras. Pelos termos do Contrato, a Companhia pagou à Topz o montante de R\$ 72.807 pelos ativos adquiridos, conforme posição de 31 de agosto de 2011.

Foi pago o montante de R\$ 72.807 pelos ativos distribuídos da seguinte forma:

	R\$
Estoque	11.962
Imobilizado	3.316
Marca	16.831
Contrato Não Competição	9.089
Contrato Warner	2.624
Fundo de Comércio	28.985
Total	<u>72.807</u>

A Companhia registrou no intangível conforme Laudo de Avaliação, nas rubricas Marca Topz, Contrato Warner, Non Compete e Fundo de Comércio, no montante de R\$ 57.846. Os intangíveis da Topz referente Contrato Warner e Non Compete, serão amortizados em 5 anos, sendo o início a partir de Janeiro de 2012.

O valor registrado na rubrica Fundo de Comércio é a diferença entre o valor pago pelo conjunto de ativos adquiridos e a somatória dos valores individuais dos ativos, sendo justificada pela sinergia gerada pelo conjunto dos ativos (marcas, contrato de uso de imagem, estoques, ativos imobilizados e contrato de não competição). A Companhia realizará periodicamente ou quando houver indicação de perda do valor o teste de impairment do Fundo de Comércio.

A aquisição dos referidos ativos está em linha com a estratégia da Companhia em aumentar sua competitividade empresarial, expandindo seu portfólio de produtos no segmento varejo e ampliando sua plataforma de produtos de higiene pessoal.

(e) Non Compete – P. Simon S. A.

Em maio de 2012, a Companhia celebrou um contrato de não concorrência com os vendedores da empresa P. Simon S. A., onde os vendedores obrigam-se a não praticar, direta ou indiretamente ou por meio de Partes Relacionadas, quaisquer atos que possam representar concorrência com as atividades então desenvolvidas pela sociedade por um período adicional de 3 anos. O montante de R\$ 1.709 ajustado a valor presente, e será amortizado conforme estabelecido no contrato. O pagamento será efetuado em maio de 2013.

Notas Explicativas**14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Encargos	Garantias		Controladora e Consolidado	
		Valor	Tipo	30/09/2012	31/12/2011
Circulante:					
Moeda nacional					
Debêntures				54.243	52.767
ACC - Adiant. cont. câmbio	2,5% a 2,9% + VC	4.630	Promissória	2.969	4.909
FINEP	5,46% a.a.			10.174	8.786
BNDES	7% a.a.			2.731	-
FINIMP	2,87% a.a 3,74% a.a + VC			11.491	8.439
Leasing	12,68% a.a.		Máquina	112	223
Total do circulante				81.720	75.124
Não circulante:					
Debêntures				149.180	198.752
FINEP	5,46% a.a.			52.235	50.382
BNDES	7% a.a.			18.689	16.140
Leasing	12,68% a.a.			10	66
Total do não circulante				220.114	265.340
Total				301.834	340.464

EGF	-	Empréstimo do Governo Federal
FINAME	-	Agência Especial de Financiamento Industrial
FINEP	-	Financiadora de Estudos e Projetos
BNDES	-	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
FINIMP	-	Financiamento de Importação

Cronograma de desembolsos em 30 de setembro de 2012:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado							Custos de Transações	Total
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018		
Debêntures	-	54.826	50.000	50.000	50.000	-	-	(1.403)	203.423
FINEP	2.730	10.918	10.918	10.918	10.918	10.918	8.188	(3.099)	62.409
BNDES	455	4.561	4.561	4.561	3.737	3.737	-	(192)	21.420
ACC	-	2.969	-	-	-	-	-	-	2.969
Finimp	5.417	6.074	-	-	-	-	-	-	11.491
Leasing	65	72	15	-	-	-	-	(30)	122
Total	8.667	79.420	65.494	65.479	64.655	14.655	8.188	(4.724)	301.834

Debêntures

Notas Explicativas

Em 28 de junho de 2011, a Companhia efetuou a 3ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversíveis em ações, com vencimento final em 27 de junho de 2016, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de junho de 2011.

Essa emissão tem como principais características o seguinte:

1. Montante: R\$ 200.000;
2. Datas: (a) emissão: 28 de junho de 2011 e (b) vencimento: 27 de junho de 2016;
3. Amortização: em quatro parcelas iguais anuais, a partir do vigésimo quarto mês, contados da data de emissão;
4. Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas com um spread de 1,50% ao ano (taxa efetiva CDI mais 1,81% ao ano – que inclui todas as despesas da transação), com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;
5. Pagamento da Remuneração: 5 parcelas anuais, com vencimentos em junho de 2012 a junho de 2016.

Em 28 de dezembro de 2009, a Companhia efetuou a 2ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversíveis em ações, com vencimento final em 28 de dezembro de 2012, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 14 de setembro de 2009. A debênture é corrigida por CDI mais taxa fixa prevista na escritura, sendo os juros pagos semestralmente e o principal amortizado em quatro parcelas com carência de um ano a partir da data de emissão.

Essa emissão tem como principais características o seguinte:

6. Montante: R\$ 100.000;
7. Datas: (a) emissão: 28 de dezembro de 2009 e (b) vencimento: 28 de dezembro de 2012;
8. Amortização: em cinco parcelas iguais e semestrais, a partir do décimo segundo mês, contados da data de emissão;
9. Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas com um spread de 1,85% ao ano (taxa efetiva CDI mais 2,59% ao ano – que inclui todas as despesas da transação), com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;
10. Pagamento da Remuneração: semestral, contados da data de emissão.

As debêntures foram distribuídas mediante esforços restritos de colocação pública, observadas as regras da Instrução CVM 476/09, tendo sido destinada exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do regulamento aplicável.

Notas Explicativas

A emissão contribui para o projeto de otimização e adequação da estrutura de capital da Companhia, utilização em novas aquisições e parcerias, e para operações de capital de giro.

No período de 23 de fevereiro a 03 de março de 2012, a Companhia recomprou a totalidade das debêntures emitidas em 28 de dezembro de 2009 referentes a sua 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor de R\$ 41.179, e foram canceladas em sua totalidade em março de 2012.

Em junho de 2012, a Companhia efetuou o pagamento de juros no montante de R\$ 24.748, referente a primeira parcela da 3ª emissão de debêntures.

FINEP

A Companhia possui um projeto aprovado junto ao FINEP denominado “Novo Paradigma para o Mercado Médico-Hospitalar Cremer Protegendo a Vida” no montante global de R\$ 80,7 milhões, onde R\$ 72,5 milhões serão financiados com recursos da FINEP e o valor restante de R\$ 8,2 milhões com recursos próprios.

No terceiro trimestre de 2012, a Companhia recebeu a última parcela no montante de R\$ 10,7 milhões, sendo que no exercício de 2011, foram recebidas a segunda e a terceira parcela no montante de R\$ 36,9 milhões, e a primeira parcela no montante de R\$ 24,9 milhões foi recebida no exercício de 2010. A amortização deste financiamento ocorrerá em 101 meses, sendo a carência inicial de 20 meses, com juros de 4% a.a. (taxa efetiva 5,46% ao ano, a qual inclui todas as despesas da transação). Em caso de inadimplência, a FINEP poderá solicitar o bloqueio de recursos da Companhia junto ao Banco Santander.

A primeira parcela mais juros passou a ser amortizada a partir de janeiro de 2012.

Obrigações da Companhia (“Covenants”)

A Companhia obriga-se a observar algumas restrições referentes aos contratos de empréstimos e financiamentos dentre as mais importantes são:

- Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA, calculado conforme determinado no contrato de dívida, igual ou menor a 3,0 para 3ª emissão,
- Índice de cobertura de serviço da dívida, calculado conforme determinado no contrato da dívida, maior ou igual a 1,3 vezes;
- Aplicação dos recursos do financiamento aos fins pactuados no cronograma de desembolso;
- Cumprir a execução do projeto sem paralisação culposa;
- Não ter recuperação judicial ou extrajudicial, falência decretada ou protesto de título cambial, ressalvada a hipótese de protesto indevido e/ou devidamente justificado.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia está cumprindo todas as obrigações (“covenants”) relacionadas aos empréstimos e financiamentos.

15. FORNECEDORES

A Companhia adquire produtos nacionais e importados para serem processados ou revendidos, cujos saldos a pagar aos fornecedores, decorrentes dessas compras são:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Materiais para revenda	15.066	6.100	15.066	6.100
Matérias primas – Nacionais	3.567	2.746	4.076	2.891
Materiais – Importados	4.075	4.177	4.117	4.177
Embalagens	2.359	1.734	8.981	1.749
Materiais gerais - Manutenção	4.429	5.770	5.072	6.544
Transportes	3.719	3.546	3.738	3.551
Energia Elétrica	1.558	1.582	1.598	1.651
Outros	3.854	4.822	232	4.680
Total	38.627	30.477	42.880	31.343

Os principais produtos adquiridos, essenciais para o negócio da Companhia, são: algodão, certos produtos químicos, embalagens e diversos produtos para revenda (mais de 1.500 produtos, tais como, luvas, agulhas, seringas, cateteres, sondas, equipos, máscaras, aventais, etc.).

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Circulante:				
Parcelamento de impostos:				
PAES	665	864	665	864
REFIS 4	-	308	-	308
Impostos correntes:				
Estaduais/Municipais	2.406	2.827	3.658	2.854
Federais	3.430	788	4.052	1.645
Total do circulante	<u>6.501</u>	<u>4.787</u>	<u>8.375</u>	<u>5.671</u>
Não Circulante:				
Parcelamento de impostos:				
PAES	-	432	-	432
Total do não circulante	<u>-</u>	<u>432</u>	<u>-</u>	<u>432</u>
Total	<u>6.501</u>	<u>5.219</u>	<u>8.375</u>	<u>6.103</u>

PARCELAMENTO ESPECIAL – PAES (contribuições Previdenciárias):

Abaixo demonstramos a composição dos saldos da Controladora e Consolidado em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

	Controladora	
	30/09/2012	31/12/2011
Principal	3.906	3.906
Multa	468	468
Juros	1.226	1.226
Total de débitos fiscais incluídos no PAES	<u>5.600</u>	<u>5.600</u>
Redução de 50% das multas	<u>(273)</u>	<u>(273)</u>
Débitos consolidados	5.327	5.327
Pagamentos	(6.780)	(6.125)
Juros pela TJLP	2.118	2.094
Total a pagar	<u>665</u>	<u>1.296</u>
Saldo a pagar no circulante	665	864
Saldo a pagar no não circulante	-	432

Notas Explicativas

A Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários (PAES), como facultado pela Lei 10.684/03. O pagamento está sendo realizado em 120 meses e as parcelas são atualizadas monetariamente com base na TJLP, tendo início em julho de 2003. Não foram oferecidos bens em garantia das obrigações assumidas.

A Companhia aderiu ao Refis 4 - Lei 11.941/09, por conta de uma notificação fiscal do INSS que estava sendo discutida judicialmente. Em junho de 2011, ocorreu a consolidação do parcelamento, após homologação junto à Receita Federal do Brasil, sendo o total do débito de R\$ 2.583, parte deste valor foi compensado com prejuízos fiscais próprios que totalizaram R\$ 1.024, outros R\$ 826 foram pagos antecipadamente no período entre a adesão ao programa e a consolidação da dívida, o saldo remanescente de R\$ 733 foi totalmente pago em abril de 2012.

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia é parte em vários procedimentos administrativos e judiciais tributários, cíveis e trabalhistas, resultantes do curso normal dos negócios. Apoiados na opinião de advogados e consultores legais, a Administração acredita que as provisões constituídas para processos litigiosos são suficientes para cobrir potenciais perdas no caso de uma decisão judicial desfavorável.

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

Abertura e movimentação do saldo das provisões para contingências, é apresentado como segue:

Controladora	31/12/2011	Provisões	Baixas	Encargos	30/09/2012
Tributárias	1.784	-	-	118	1.902
Trabalhistas	1.218	661	(1.069)	99	909
Cíveis	3.175	563	(52)	238	3.924
Total	6.177	1.224	(1.121)	455	6.735

Consolidado	31/12/2011	Provisões	Baixas	Encargos	30/09/2012
Tributárias	5.591	21.326	-	372	27.289
Trabalhistas	1.406	5.469	(1.069)	99	5.905
Cíveis	3.175	563	(52)	238	3.924
Total	10.172	27.358	(1.121)	709	37.118

A abertura e movimentação do saldo dos depósitos judiciais, é apresentado como segue:

Notas Explicativas

Controladora	31/12/2011	Depósitos	Baixas	Encargos	30/09/2012
Tributárias	2.820	-	-	137	2.957
Trabalhistas	631	29	(6)	-	654
Cíveis	627	22	-	24	673
Total	4.078	51	(6)	161	4.284

Consolidado	31/12/2011	Depósitos	Baixas	Encargos	30/09/2012
Tributárias	2.928	-	-	137	3.065
Trabalhistas	655	29	(6)	-	678
Cíveis	692	22	-	24	738
Total	4.275	51	(6)	161	4.481

Contingências Tributárias

As contingências provisionadas são compostas pelos processos a seguir relacionados:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Encargos previdenciários (INSS)	(a)	787	738	787	738
ICMS Substituição Tributária	(b)	1.115	1.046	1.115	1.046
IPI - Alíquota zero	(c)	-	-	3.866	3.620
PIS	(d)	-	-	195	187
Embramed	(f)	-	-	21.326	-
Subtotal Contingências		1.902	1.784	27.289	5.591
Depósitos judiciais		(703)	(671)	(811)	(779)
Depósito Judicial - PAES	(e)	(2.251)	(2.149)	(2.251)	(2.149)
Total		(1.052)	(1.036)	24.227	2.663

Refere-se:

- (a) À compensação de valores pagos pela Companhia a título de multa em denúncias espontâneas de débitos previdenciários. A Companhia entende que tais pagamentos não eram devidos e compensou-os em posteriores pagamentos de encargos previdenciários. A compensação não foi acatada pelo INSS e a Companhia foi autuada. Foi proposta ação anulatória de débito fiscal e, em medida cautelar, a Companhia depositou judicialmente o valor reclamado pelo INSS. O valor nominal do depósito judicial

Notas Explicativas

é de R\$ 439 (R\$ 787 atualizado). Foi proferida sentença de parcial procedência do pedido e o processo aguarda julgamento de recurso de apelação interposto pelo INSS.

- (b) Débitos de ICMS Substituição Tributária do período de 05/95 a 11/98, exigido pelo Estado de Pernambuco, que não acatou compensações e recolhimentos nos moldes praticados pela Companhia. A notificação envolve os seguintes pontos: (i) crédito decorrente de devoluções de mercadorias apropriado em conta gráfica, quando a Fazenda entende que deveria ser aproveitado apenas mediante emissão de nota fiscal de ressarcimento; (ii) crédito tomado para estornar imposto de vendas efetuadas a cliente, que posteriormente alegou tratar-se de insumo para industrialização (onde não há destaque de ST); (iii) créditos de operações realizadas com clientes que posteriormente alegaram suspensão de imposto em virtude de liminares ou regimes especiais (não reconhecidos pela Fazenda). (iv) imposto recolhido a maior por erro de soma; (v) utilização de valores pagos a título de multa em recolhimentos espontâneos para quitação de ICMS de competências posteriores; e (vi) diferenças cobradas pelo fato da empresa ter recolhido o imposto na competência da efetiva saída da mercadoria e não da emissão da NF. A Companhia apresentou embargos à execução fiscal através de Carta Precatória. Contudo, quando da devolução da referida ordem, a garantia oferecida não foi acatada pela Fazenda do Estado de PE. Por tal motivo, a empresa requereu em 30 de setembro de 2011, a substituição dos bens penhorados por uma Carta Fiança.
- (c) Créditos de IPI sobre matérias primas utilizadas na fabricação de produtos. A controlada Plásticos Cremer requereu o reconhecimento do direito ao crédito proveniente da aquisição de produtos intermediários e materiais de embalagens tributados, destinados à industrialização de produtos com incidência de alíquota zero de IPI. Em agosto de 2009 o STF proferiu decisão desfavorável à controlada. Em dezembro de 2009, a Receita Federal notificou a controlada no montante de R\$ 2.500. Como a compensação dos créditos ocorreu até dezembro de 2004, antes de trânsito em julgado, e não houve constituição de crédito pelo Fisco, os assessores jurídicos da Companhia entendem que a dívida foi afetada pela prescrição e decadência. A Receita Federal indeferiu o pleito da Companhia, que impetrou mandado de segurança e recurso especial no STJ que aguarda julgamento. Por essa razão, conservadoramente, a Administração decidiu manter registrado o montante notificado.
- (d) PIS Semestralidade. Trata-se da exigência de valores relativos ao PIS relativos aos anos de 1990-1996, 1999-2000. Parte dos valores notificados se referem a compensações efetuadas com créditos decorrentes de valores pagos a maior por conta do PIS Semestralidade. A controlada Plásticos Cremer impetrou Mandado de Segurança para reconhecer: (i) o direito de apurar o PIS no período de janeiro de 1989 a setembro de 1995, pela aplicação da alíquota de 0,75%, incidente apenas sobre o faturamento, excluídas as demais receitas, e adotando como base de cálculo o faturamento do sexto mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, sem correção monetária; (ii) compensar os valores indevidamente recolhidos a título de PIS com parcelas vincendas de PIS e COFINS; e (iii) aplicar sobre o crédito a correção monetária. Com relação ao referido crédito, a ação foi julgada procedente. A outra parte lançada se refere a diferenças decorrentes do alargamento da base de cálculo do PIS, previsto na Lei nº 9.718/98, em relação a qual a empresa também possui decisão judicial favorável transitada em julgado (MS 99.2001140-1). Contudo, o julgamento na esfera administrativa não reconheceu, até a presente

Notas Explicativas

data, as decisões mencionadas, motivo pelo qual a Companhia decidiu manter registrados os valores, que ainda são objeto de discussão na esfera administrativa.

- (e) Depósito Judicial PAES. Durante o 3º trimestre de 2011, a Companhia efetuou depósito judicial no montante de R\$ 2.111. Em dezembro de 2009, a Companhia impetrou Mandado de Segurança nº 5002307.54.2010.404.7205, visando discutir a utilização de prejuízos fiscais e base negativa adquiridos de terceiros, os quais haviam sido negados pela Secretaria da Receita Federal. Obteve decisão favorável em primeiro grau, acarretando Apelação por parte da União. Com o julgamento da Apelação pelo TRF da 4ª Região, houve reforma do julgado. Tal decisão acarretaria a cobrança de parcelas consideradas atrasadas no âmbito do PAES. Desta forma, a Companhia efetuou o depósito do alegado saldo devedor, a fim de evitar sua exclusão do PAES e os procedimentos fiscais relacionados à cobrança dos valores.
- (f) O incremento no valor consolidado das provisões foi, principalmente, originado de contingências de natureza cível, fiscal e trabalhista registradas pela empresa controlada Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda, adquirida pela Companhia em 11 de julho de 2012. Conforme requerido no CPC 15 – Combinação de Negócios (vide nota 09) foram provisionadas além das contingências prováveis, passivos contingentes assumidos na combinação de negócios de obrigação presente que surgiram de eventos passados.

A Companhia, durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou algumas exigências fiscais que estão divididas em três matérias apresentadas a seguir:

- i. Glosa de despesas relativas a amortizações de ágio;
- ii. Glosa de despesas financeiras relativas ao contrato de empréstimo contraído junto ao ABN Amro Bank, por, supostamente, não poderem ser consideradas despesas necessárias à sua atividade operacional; e
- iii. Em razão das supostas infrações 'i' e 'ii', exigência de multa e juros isolados sobre as diferenças nos recolhimentos de antecipações de IRPJ e CSLL.

Os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de êxito nos itens “i” e “ii” é possível e que o item “iii” é provável e, baseado em seus pareceres, a Companhia deixou de constituir provisão para esse processo.

Contingências Trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS, indenização por danos morais e

Notas Explicativas

materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária. Em 30 de setembro de 2012 são mantidos depósitos judiciais relativos a contingências trabalhistas, nos montantes R\$ 654 na controladora e R\$ 671 no consolidado.

Contingências Cíveis

A Companhia e sua controlada, Plásticos Cremer S.A., figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. A Companhia também possui passivo judicial relativo a cobrança de verbas relacionadas à rescisão de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos processos indicam necessidade de provisão, a Companhia provisionou referidas verbas em seu balanço, cujo montante, em 30 de setembro de 2012, importa em R\$ 3.827 (R\$ 3.175 em 31 de dezembro de 2011). A Companhia possui R\$ 675 de depósitos judiciais (R\$ 731 no consolidado), para cobrir eventuais processos que estão sendo discutidos judicialmente.

Perda Possível – A Companhia constituiu parcialmente provisões contábeis para contingências avaliadas pelos seus assessores jurídicos como perdas possíveis. O valor total das contingências consideradas como perdas possíveis e que não foram objeto de provisionamento, além do auto de infração citado anteriormente, estão distribuídas nas áreas tributárias, cíveis e trabalhistas, cujo montante, em 30 de setembro de 2012, era de R\$ 66.829 (R\$ 60.388 em 31 de dezembro de 2011).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, modificou-se através das seguintes mutações, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	(R\$ mil)	Qtde de Ações
Em 31 de dezembro de 2011	78.086	32.225.862
Aumento de Capital com exercício das opções de compra de ações em 30/01/2012	1.297	104.478
Aumento de Capital com exercício das opções de compra de ações em 30/04/2012	1.600	159.721
Aumento de Capital com exercício das opções de compra de ações em 30/07/2012	1.976	167.942
Em 30 de setembro de 2012	82.959	32.658.003

b) Política de distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 35% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária.

O Estatuto Social faculta à Companhia levantar balanços semestrais e intermediários e, com base nestes, distribuir dividendos mediante aprovação pelo Conselho de Administração.

c) Capital Autorizado

O artigo sexto do estatuto social prevê que a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, no limite de mais 18.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O saldo remanescente de ações da Companhia para novas emissões, em 30 de setembro de 2012, é de 17.567.859 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dentro desse limite, a Companhia, mediante autorização do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, pode aumentar seu capital social. Ao Conselho de Administração cabe fixar a quantidade, preço, prazo de integralização e demais condições de emissão de ações.

d) Reservas de Capital

Refere-se basicamente ao saldo do ágio constituído na operação de incorporação da controladora Cremer Participações S.A. e na oferta de ações realizada pela Companhia no ano de 2007.

e) Ajuste Avaliação Patrimonial

Refere-se a diferença entre o custo original e o custo atribuído “*Deemed Cost*” de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPCs e do IFRS. O saldo líquido em 30 de setembro

Notas Explicativas

de 2012 é de R\$ 142.115 (R\$ 145.707 em 31 de dezembro de 2011). A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação / baixa dos bens que é transferida para a conta Lucros Acumulados no grupo do Patrimônio Líquido.

19. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e a controlada, Plásticos Cremer S.A., em 1º de outubro de 2005, firmaram contrato de adesão aos Planos Geradores de Benefícios Livres, ou PGBL, instituídos pela Real Vida e Previdência S.A.. Trata-se de um plano coletivo de previdência complementar, do tipo contribuição definida, que permite a adesão de todos os colaboradores da Companhia. O custeio desse plano se dá mediante o aporte de contribuições da Companhia e dos participantes. Eventuais riscos atuariais são de responsabilidade da Real Vida e Previdência S.A.. O custo das contribuições das instituidoras, repassadas durante os seis meses findo em 30 de setembro de 2012, foi de R\$ 100 (R\$ 119 em 2011).

20. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas e despesas que compõem o resultado financeiro são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas Financeiras	10.946	8.715	13.343	9.016
Juros	8.121	7.297	8.335	7.531
Variações Cambiais	2.330	1.040	2.365	1.031
Descontos obtidos	254	281	2.388	341
Outras	241	97	255	113
Despesas financeiras	(27.534)	(22.255)	(23.739)	(22.381)
Juros	(21.442)	(19.225)	(17.313)	(18.984)
Variações Monetárias/cambiais	(3.975)	(1.670)	(4.233)	(1.980)
Impostos	(34)	(187)	(38)	(188)
Outras	(2.083)	(1.173)	(2.155)	(1.229)
Total Líquido	<u>(16.588)</u>	<u>(13.540)</u>	<u>(10.396)</u>	<u>(13.365)</u>

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas realizaram, até 30 de setembro de 2012, operações com características de instrumentos financeiros na forma definida pelos CPC's 38 a 40.

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

Caixa e equivalentes de caixa – As aplicações financeiras possuem característica de equivalentes a caixa, pois são de curto prazo, têm liquidez imediata, são conversíveis em um montante conhecido de caixa e não possuem risco relevante de variação de saldo.

Financiamentos e empréstimos - Os valores foram determinados utilizando-se as taxas de juros fixadas junto aos credores, as quais são significativamente semelhantes ao valor de mercado, consideradas as condições e a natureza dessas operações.

a) Operações de Hedge

Não foram realizadas operações desta natureza no trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

22. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantém contratos de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens. Em 30 de setembro de 2012, a cobertura é assim demonstrada:

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	70.000
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Roubo de conteúdo	100
Lucros cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	30.000
Responsabilidade civil	Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	20.000
Fraudes corporativas	Danos causados por atos fraudulentos cometidos por empregados ou por empregados em conluio com terceiros	5.000

Notas Explicativas

Responsabilidade civil	Danos financeiros involuntários causados por administradores	50.000
------------------------	--	--------

Não está incluído, no escopo dos trabalhos dos auditores independentes, concluir sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia.

23. PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

Em 28 de abril de 2011 a Assembleia Geral aprovou dois novos Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia: o Plano Especial de Opções de Compra de Ações e o Plano Básico de Opções de Compra de Ações, todos em conjunto (“Planos de Opções”). Estes Planos de Opções contemplam um máximo de 1.680.000 opções de compra de ações (“Opção de Compra” ou “Opções de Compra”), que serão outorgadas dentro de programas de outorga distintos, denominados “Programa Especial” e “Programa Anual”.

Cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia. O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, em cada outorga de Opção de Compra, aplicar um desconto de até 40% no Programa Anual e de até 50% no Programa Especial sobre o valor resultante da média ponderada das cotações antes mencionada.

As regras dos Planos de Opções propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação pelo Conselho de Administração.

No Programa Especial foi fixado o seguinte prazo para o exercício de Opções de Compra:

Prazos de Carência	Percentual de Opções de Compra Exercíveis*
Antes de 90 dias (inclusive)	Zero
Após 90 dias	25%
Após 180 dias	50%
Após 270 dias	75%
Após 360 dias	100%

Notas Explicativas

*As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 60 (sessenta) dias contados da data em que se tornarem exercíveis. Caso não sejam exercidas dentro deste prazo, as Opções de Compra serão consideradas extintas, de pleno direito.

No Programa Anual foi fixado o seguinte prazo para o exercício de Opções de Compra:

Prazos de Carência	Percentual de Opções de Compra Exercíveis*
Antes do primeiro aniversário	Zero
A partir do primeiro aniversário	33%
A partir do segundo aniversário	66%
A partir do terceiro aniversário	100%

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 5 (cinco) anos contados da data de aprovação do Programa Anual pelo Conselho de Administração. Caso não sejam exercidas dentro deste prazo, as Opções de Compra serão consideradas extintas, de pleno direito.

Para o exercício da Opção de Compra o Beneficiário deverá pagar o valor à vista.

No Programa Especial é vedada a alienação de ações adquiridas por meio do exercício das Opções de Compra, pelo prazo de 3 (três) anos contados da data de aprovação do Programa Especial pelo Conselho de Administração da Companhia e no Programa Anual pelo prazo de 1 (um) ano, contado da data em que as ações forem transferidas ao Beneficiário.

A mensuração dos efeitos contábeis dos Planos de Opções, foi obtida por meio do método de precificação de "Black & Scholes", onde o custo da Opção de Compra, no Programa Especial e no Programa Anual estão demonstrados no quadro a seguir.

Resumo de cada Programa de Opções de Ações:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Precificação (variação) "Black & Scholes"	Prazo de carência a partir	Quantidade			Saldo em 30/09/2012
				Opções Outorgadas	Opções Exercidas	Opções Canceladas	
2007	17,50	R\$ 8,37 a R\$ 11,44	18/06/2009	801.590	(307.190)	(430.500)	63.900
2008	13,94	R\$ 5,01 a R\$ 7,38	12/05/2010	469.000	(57.580)	(369.231)	42.189
2009	7,53	R\$ 3,82 a R\$ 5,38	15/05/2010	785.000	(631.300)	(87.033)	66.667
2010	15,99	R\$ 7,05 a R\$ 7,85	19/04/2011	605.000	-	(320.000)	285.000
2011 - Básico	11,76	R\$ 5,33 a R\$ 5,85	01/07/2012	122.500	-	(10.000)	112.500
2011-Especial 1ª Outorga	7,84	R\$ 4,39 a R\$ 8,87	29/10/2011	447.500	(262.498)	(98.438)	86.564
2011-Especial 2ª Outorga	7,84	R\$ 8,69 a R\$ 8,81	30/03/2012	78.750	(19.687)	-	59.063
2012 - Básico	13,14	R\$ 4,74 a R\$ 5,50	03/07/2015	213.750	-	(7.500)	206.250
2012 - Especial	10,51	R\$ 4,10 a R\$ 4,64	30/10/2012	82.500	-	(7.500)	75.000
TOTAL				3.605.590	(1.278.255)	(1.330.202)	997.133

Notas Explicativas

Considerando o exercício integral das Opções de Compra outorgadas nos Programas de Opções de Compra, os efeitos no valor patrimonial da ação e o percentual de redução de participação societária dos acionistas, em 30 de setembro de 2012, seriam os seguintes:

Valor do Patrimônio Líquido em 30/09/2012	320.524
Quantidade de ações em 30/09/2012 - milhares de ações	32.658
Valor patrimonial da ação em 30/09/2012	9,81
Considerando o exercício integral das opções em 30/09/2012:	
Valor do Patrimônio Líquido	320.524
Opções outorgadas do Programa Anual 2007 (63,9 opções)	1.118
Opções outorgadas do Programa Anual 2008 (42,2 opções)	588
Opções outorgadas do Programa Anual 2009 (66,7 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2010 (285,0 opções)	4.557
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Básico (112,5 opções)	1.323
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Especial 1ª Outorga (86,6 opções)	679
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Especial 2ª Outorga (59,1 opções)	463
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Básico (206,2 opções)	2.709
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Especial (75,0 opções)	788
Valor do Patrimônio Líquido com as Opções outorgadas	332.749
Quantidade - milhares de ações (32.658 + 63,9 + 42,2 + 66,7 + 285,0 + 112,5 + 86,6 + 59,1 + 206,2 + 75,0)	33.655
Valor Patrimonial da ação	9,89
% de redução da participação societária dos atuais acionistas	2,96%

Durante o 3º trimestre de 2012, foram exercidas 167.942 opções de ações sendo o total de novas ações emitidas, as quais foram subscritas e integralizadas, aumentando o capital social em R\$ 1.976.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 a Companhia registrou, sob a rubrica de “despesa administrativa”, na demonstração de resultados, o valor de R\$ 2.289 (R\$ 1.415 no mesmo período de 2011), relativo à apropriação dos custos desses Programas. Ao mesmo tempo, o saldo no seu Patrimônio Líquido é de R\$ 4.147 (R\$ 4.295 em 31 de dezembro de 2011), relativo às obrigações estimadas para fazer frente ao provável exercício do saldo das opções.

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – CONSOLIDADO

O CPC 22 e o IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em hospitalar, varejo, odontológico, industriais e outros segmentos para saúde. Essas

Notas Explicativas

divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Hospitalar – negócios realizados com hospitais, clínicas, laboratórios e concorrência pública.
- Varejo – negócios realizados com distribuidores, grandes redes, farmácias, armarinhos, lojas de produtos para bebês e supermercados.
- Odonto – negócios realizados com dentistas e clínicas dentárias.
- Industriais – venda de produtos destinados ao uso industrial. As principais linhas atendidas são: calçadista, eletroeletrônicos e automotiva.
- Outros segmentos para saúde – composto basicamente por negócios relacionados a exportação e veterinário.

	30/09/2012					
	Hospitalar	Varejo	Odonto	Industriais	Outros	Total
Receita Líquida de vendas	224.195	93.340	29.981	38.041	9.785	395.342
Custo dos produtos vendidos	(157.148)	(50.859)	(19.067)	(26.094)	(7.200)	(260.368)
Lucro Bruto	67.047	42.481	10.914	11.947	2.585	134.974
Despesas com Vendas	(34.564)	(27.470)	(8.425)	(5.151)	(798)	(76.408)
Despesas Gerais e Administrativas	(14.860)	(6.042)	(1.860)	(2.223)	(571)	(25.556)
Outros Resultados Operacionais	741	327	150	200	117	1.535
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	18.364	9.296	779	4.773	1.333	34.545
Depreciação, amortização	9.661	4.661	940	1.772	797	17.831
Ativos	465.255	193.702	62.217	78.944	20.304	820.422
Passivos	283.489	118.026	37.910	48.102	12.372	499.898

	30/09/2011					
	Hospitalar	Varejo	Odonto	Industriais	Outros	Total
Receita Líquida de vendas	192.862	67.474	24.265	38.951	6.039	329.591
Custo dos produtos vendidos	(134.493)	(39.518)	(15.149)	(26.887)	(4.726)	(220.773)
Lucro Bruto	58.369	27.956	9.116	12.064	1.313	108.818
Despesas com Vendas	(22.913)	(13.677)	(6.995)	(4.642)	(481)	(48.708)
Despesas Gerais e Administrativas	(15.221)	(5.525)	(1.963)	(2.919)	(506)	(26.134)
Outros Resultados Operacionais	326	26	5	86	1	444
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	20.561	8.780	163	4.589	327	34.420
Depreciação, amortização	7.872	3.266	722	2.397	355	14.612
Ativos	472.334	165.249	59.427	95.394	14.790	807.194
Passivos	296.170	103.617	37.263	59.815	9.274	506.139

Notas Explicativas

As exportações representam 1,39 % da receita bruta em 30 de setembro de 2012 (1,54 % em 30 de setembro de 2011).

25. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da Companhia possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita Bruta	503.794	404.596	514.160	423.491
Deduções	(115.846)	(90.812)	(118.818)	(93.900)
(-) Impostos	(99.715)	(84.046)	(102.477)	(86.712)
(-) Abatimentos/Devoluções	(16.131)	(6.766)	(16.341)	(7.188)
Receita Líquida	<u>387.948</u>	<u>313.784</u>	<u>395.342</u>	<u>329.591</u>

26. DESPESA POR NATUREZA

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Custo das Mercadorias Vendidas	260.188	208.935	260.368	220.773
Despesas com Vendas	77.174	46.883	76.408	48.708
Despesas Gerais e Administrativas	24.860	22.854	25.556	26.134
TOTAL	362.222	278.672	362.332	295.615

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Custo Matéria prima e revendas	184.185	151.248	168.018	160.824
Despesas com pessoal	69.341	56.157	77.002	59.545
Energia Elétrica	10.702	10.286	11.275	10.774
Depreciação e amortização	17.955	11.630	20.837	14.654
Serviços de terceiros	26.669	18.973	34.019	20.117
Despesas de fretes	22.058	14.427	22.439	14.970
Comunicação	2.865	2.218	2.885	2.316
Despesas com comercialização	3.872	1.157	4.079	1.380
Despesas com propaganda	6.747	3.502	6.749	3.507
Outras	17.828	9.074	15.029	7.528
TOTAL	362.222	278.672	362.332	295.615

27. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação mais potenciais conversões de opções de compra de ações, sendo determinado a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de *subscrição* vinculadas às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Básico		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	20.787	13.815
Média ponderada de ações ordinárias	32.612	32.220
Lucro por ação - Básico	0,6374	0,4288
Diluído		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	20.787	13.815
Média ponderada de ações ordinárias	32.612	32.220
Mais:		
Potencial de incremento nas ações ordinárias em função de opções de ações	983	3.211
Total	33.595	35.431
Lucro por ação - Diluído	0,6188	0,3899

28. OBJETIVO E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2012 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro são:

	Controladora	
	30/09/2012	31/12/2011
Caixa e equivalentes de caixa	90.829	163.051
Clientes	91.441	64.553
Partes relacionadas - Ativo	149	111
Fornecedores	(38.627)	(30.477)
Partes relacionadas - Passivo	(29.922)	(9.177)
Empréstimos e Debêntures - Circulante e não circulante	(301.834)	(340.464)
	<u>(187.964)</u>	<u>(152.403)</u>

O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão dos riscos aos quais a Companhia está exposta, os quais são:

Notas Explicativas

a) **Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia possui uma carteira de clientes muito pulverizada. No 3º trimestre de 2012 foram efetuadas vendas para mais de 26 mil clientes individuais e o maior cliente representou 1,32% das receitas totais. O risco da carteira é administrado por meio de processo de concessão de crédito, bem como registrando, periodicamente, quando aplicável, provisão para créditos de liquidação duvidosa.

b) **Risco de Liquidez:** A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na nota 14 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

c) **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: i) risco de taxa de juros, ii) risco cambial e iii) risco de preço relativo às suas ações.

d) **Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio:** Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A exposição cambial é de:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Contas a receber	1.604	1.512	1.772	1.555
Fornecedores	(4.075)	(4.177)	(4.117)	(4.177)
ACC - Adiant. de contrato de câmbio	(2.969)	(4.909)	(2.969)	(4.909)
Empréstimos FINIMP	(11.491)	(8.439)	(11.491)	(8.439)
Exposição líquida	<u>(16.931)</u>	<u>(16.013)</u>	<u>(16.805)</u>	<u>(15.970)</u>

e) **Gestão do Capital Social:** O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

Notas Explicativas

29. EVENTO SUBSEQUENTE

Em em 1º de outubro de 2012, foi firmado entre a Companhia, a Cremer Administradora de Bens Ltda. e o CSHG Logística - Fundo de Investimento Imobiliário ("CSHG FII"), um Memorando de Entendimentos Vinculante ("MOU"), estabelecendo regras, premissas, prazos e condições para alienação dos imóveis onde se localizam a planta têxtil e as instalações administrativas da Companhia em Blumenau/SC, pelo valor total de R\$ 76,9 milhões. O MOU estabelece também, as condições para transferência do atual contrato de locação desses imóveis para CSHG FII, que passará de R\$ 408 mil mensais entre a Cremer Administradora de Bens Ltda e a Cremer S. A., para CSHG FII e Cremer S. A., que passará para R\$ 654 mil mensais e com prazo de duração de 120 meses, o qual poderá, desde que previamente acordado entre as Partes, ser estendido, por um prazo adicional de até 120 dias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão de Informações Trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
CREMER S.A.
Blumenau, SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cremer S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 23 de outubro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-SP 015.199/O-6 S-SC

Marcos Antonio Quintanilha
Contador CRC-1-SP 132.776/O-3-T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

DIRETORIA

José Alexandre Carneiro Borges – Diretor Presidente e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor Hospitalar

Leonardo Almeida Byrro - Diretor Varejo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

Diretoria

José Alexandre Carneiro Borges - Diretor Presidente e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor Hospitalar

Leonardo Almeida Byrro - Diretor Varejo

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração da quantidade de ações por unidade, apresentado anteriormente por mil.